

**ANAIS DA XXXIV MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**



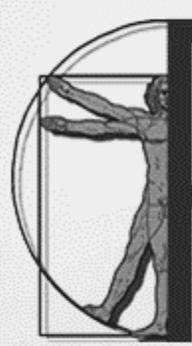
# **Revivico**

**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

e-ISSN 1677-3527

**JOÃO PESSOA, V. 17, N.3, AGO-SET. 2019**

**ANAIS DA XXXIV MOSTRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**



# **Revico**

**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

e-ISSN 1677-3527

**JOÃO PESSOA, V. 17, N.3, AGO-SET. 2019**

# SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da XXXIV MICO	P. 05
Mensagem da Vice-presidente da XXXIV MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Modalidade Painel da Graduação	P. 09
Modalidade Painel da Pós-graduação	P. 34

## **Wilton Wilney Nascimento Padilha**

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 16, número 5, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 16 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

# MENSAGEM DO PRESIDENTE DA XXXIII MICO

## **Maria Heloísa de Souza Borges**

Presidente da XXXIV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) chegou à sua 34ª edição com algumas reformulações. Foi uma edição que decidimos realizar um evento mais contido, mas sem perder o compromisso com a ciência de qualidade. Nessa edição, pensamos em palestras que pudessem nortear a decisão do concluinte do curso de graduação a qual caminho seguir: a clínica ou a pós-graduação.

Trouxemos palestras de ambas as áreas, com professores qualificados, para auxiliar nos caminhos dos estudantes. A 34ª MICO foi pensada como forma de troca de conhecimentos e experiência.

É importante valorizarmos esses eventos, inclusive devido ao cenário sócio-político-econômico que estamos vivenciando no Brasil, onde diante de tantas notícias desanimadoras para a educação, precisamos nos fortalecer e mostrar que a ciência é importante em todos os ramos do país. Gostaria de agradecer aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) pela confiança em me entregar uma edição da MICO para presidir.

Agradecer a todos da comissão organizadora, que juntos, trabalhamos e trouxemos um evento de qualidade para todos. Aos palestrantes, que aceitaram nosso convite e nos transmitiram seus conhecimentos com maestria. E aos congressistas, que sempre acreditaram no potencial da MICO e nos ajudam a fortalecer cada vez mais o evento.

O evento foi um sucesso e que venha mais uma edição com muitas novidades.

# MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE

## **Maria Leticia Barbosa Raymundo**

Vice-presidente da XXXIV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) ocorre semestralmente, possibilitando que alunos de todas as instituições apresentem os resultados de suas pesquisas, práticas clínicas, por meio de relatos de caso, e até mesmo suas experiências obtidas em projetos de extensão.

É de suma importância disponibilizar esse espaço para os estudantes apresentarem seus trabalhos, tendo em vista o cenário sócio-político do Brasil, onde o fomento à pesquisa diminuiu por parte do poder público e as Universidades estão sendo alvo de cortes financeiros.

Assumir a vice-presidência desse evento exige responsabilidade e compromisso para com todos que também participam do mesmo. É uma experiência enriquecedora, por isso, gostaria de agradecer aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) por todo suporte e confiança.

Gostaria também de agradecer toda a comissão científica, aos palestrantes que puderam estar presentes e aos que, de alguma forma, colaboraram para que a 34ª MICO pudesse acontecer.

# | INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **Maria Leticia Barbosa Raymundo**

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A pesquisa científica é imprescindível para a formação profissional do aluno. É uma forma de produzir conhecimento e contribuir para sua qualidade de vida intelectual. Além disso, é considerada um dos pilares essenciais para a graduação, juntamente ao ensino e à extensão.

A Iniciação Científica é o primeiro contato que o estudante tem com a produção de informações no âmbito acadêmico, através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica), financiado pelo CNPq.

Através da Mostra de Iniciação em Pesquisa Científica (MICO) há o incentivo à produção científica e o pensamento crítico. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de escrita, interpretação e avaliação de trabalhos. Dessa forma, a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, proporcionada pelo evento, contribui com para a produção de informações e conhecimento.

## EDITORES ACADÊMICOS

Francisco Naldo Gomes Filho (Graduando, UFPB).

Rênnis Oliveira da Silva (Graduando, UFPB).

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Carolina Rodrigues de Melo

Isis Morais Bezera

Jannerson César Xavier de Pontes

Johnys Berton Medeiros da Nóbrega

José Maria Chagas Viana Filho

Lidiane Gonçalves do Nascimento

Marília Michele Paixão de Oliveira

Panmella Pereira Maciel

Renata Dantas Barreto de Oliveira

Tainá Nascimento Falcão

Thais Paulo da Silva

Thaynná Barboza Bezerra de Lima

PG01

Migração de raízes após Odontectomia Parcial Intencional em terceiro molar inferior impactado: Relato de Caso

Karola Mayra dos Santos Vicente; Laís Guimaraes Pinto; Murilo Quintão dos Santos; Davi Felipe Neves Costa\*.

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU  
karolavicente@hotmail.com

**Introdução:** A coronectomia ou odontectomia parcial intencional é um procedimento que consiste na separação intencional da coroa dental das raízes dentais visando proteger estruturas importantes tais como o seio maxilar e canal mandibular, diminuir as chances de fratura mandibular e de raízes de dentes adjacentes durante a extração de terceiros molares ou dentes posteriores inclusos. É uma técnica de fácil realização, que normalmente apresenta mínimas complicações pós-operatórias como alveolites, inchaço e migração das raízes. **Objetivo:** Relatar um caso de migração radicular pós coronectomia. **Relato de caso:** Paciente de 20 anos do sexo feminino compareceu ao ambulatório CTBMF do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, com queixa de terceiros molares inclusos com indicação de extração pelo ortodontista. A radiografia panorâmica sugeriu proximidade dos elementos 38 e 48 com o canal mandibular, também foi observada impactação do dente 38. Solicitou-se tomografia computadorizada para avaliação, na qual foi notada proximidade das raízes do elemento 38 com o canal mandibular. Optou-se em realizar coronectomia deste elemento. Após cinco meses, a paciente retornou queixando-se de que a raiz dentária havia aparecido em cavidade oral. Solicitou-se nova radiografia panorâmica e observou-se migração da raiz. Foi realizada uma segunda cirurgia para remoção da raiz residual sem intercorrências. **Conclusão:** A odontectomia parcial intencional mostrou-se como uma técnica de fácil realização, a paciente não apresentou parestesia nem infecções pós-operatórias.

**Palavras-chave:** Parestesia. Coroa do dente. Dente Serotino.  
**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG03

Remoção cirurgica do terceiro molar com pericoronarite : relato de caso

Miscileide Nunes da Silva; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Enoque Fernandes de Araújo; Rodolfo Freitas Dantas\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP  
miscileide-nunes@hotmail.com

**Introdução:** A pericoronarite é caracterizada por uma infecção dos tecidos moles que estão ao redor da coroa do dente que não foi interrompido completamente. Normalmente isso acontece com os terceiros molares, ocorre porque as bactérias da placa bacteriana e restos de comida acumulam-se na gengiva que cobre o causando dor, capuz gengival e muitas das vezes sangramento. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar problemas de pericoronarite e de como tratar. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 42 anos, chegou na clinica relatando como queixa principal dor no dente 38, Exame clínico: O elemento dentário estava semi incluso com capuz gengival inflamado Exame Radiográfico: falta de espaço para irrupção. Paciente fazia uso de ansiolítico para controle da ansiedade, sistemicamente sem comprometimento Procedimento: remoção cirúrgica do elemento 38, como planejamento, anestésico de escolha Mepivacaína com vaso foi realizada osteotomia com canaleta na vestibular e distal para apreensão do instrumental (alavanca) e com isso facilitar a avulsão do elemento dentário, a avulsão foi feita sem que fosse necessário fazer uma odontoseção. **Conclusão:** As pericoronarites dos dentes que não se irromperam, traz um desconforto para o paciente, é necessário muitas das vezes fazer a remoção do elemento causador, trazendo alívio e solução da causa. É importante um diagnostico inicial preciso, assim evitando possíveis complicações.

**Palavras-chave:** Pericoronarite. Cirurgia. Complicações.  
**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG02

Deslocamento dentário de terceiro molar superior para o espaço infratemporal: relato de caso clínico

Letícia Gerônimo Ferreira; Ediliana Alves de Lima; Sabrina Souza Silva; Christopher Cadete de Figueiredo; Francisco Paulo Araújo Maia\*.

Faculdade Maurício de Nassau- UNINASSAU  
leticiaGERONIMOferreira@gmail.com

**Introdução:** O deslocamento dentário dos terceiros molares superiores para dentro dos espaços anatômicos adjacentes, como a fossa infratemporal, tem sido raramente relatados e pode está associado a acessos cirúrgicos inadequados, falta de conhecimento da anatomia local e a movimentos cirúrgicos excessivos ou descontrolados. Devido a complexa anatomia da fossa infratemporal, prejuízos neurovasculares podem ocorrer quando se realiza a remoção cirúrgica do dente deslocado, e diferentes acessos cirúrgicos intra ou extrabucais podem ser utilizados, sob anestesia local, sedação ou anestesia geral. **Objetivo:** Relatar um caso clínico do tratamento de um terceiro molar superior deslocado para o espaço infratemporal após ser submetido a exodontia. **Relato de caso:** Paciente 19 anos, gênero feminino, evoluiu com infecção, dor e edema após deslocamento do elemento 18 para o espaço infratemporal, confirmado através de exame tomográfico. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico realizado sob anestesia geral e com acesso intraoral através da ampliação e divulsão da loja cirúrgica previamente existente para remoção do elemento dentário. **Conclusão:** Devido a complexa anatomia da região, é necessário uma criteriosa avaliação clínica para escolha do tratamento e diminuição dos riscos envolvidos.

**Palavras-chave:** Deslocamento dentário. Anatomia. Cirurgia.  
**Área Temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG04

Tratamento cirúrgico de fratura de corpo de mandíbula: Relato de Caso

Ananda Marylin Silva de Sousa; Carlson Batista Leal; Ítalo de Lima Farias; José Murilo Bernardo Neto; Anibal Henrique Barbosa Luna\*.

Instituto de Ensino Superior da Paraíba-IESP;  
anandamarylinss@gmail.com

**Introdução:** Apesar de possuir estrutura óssea densa e resistente, as fraturas de mandíbula têm uma ocorrência comum e geralmente estão relacionadas a acidentes de trânsito e violência interpessoal. As fraturas mandibulares podem ser tratadas com técnicas abertas (cirúrgicas) e fechadas (não cirúrgicas). A utilização dos protocolos cirúrgicos de tratamento dessas fraturas são diversos, sendo um dos mais utilizados o protocolo AO. A fratura é reduzida com auxílio de bloqueio maxilo-mandibular e estabilizada por meio de dispositivos de fixação interna rígida. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura em corpo de mandíbula em paciente vítima de agressão física. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino 19 anos, foi atendido no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, João Pessoa – PB, se queixando de ter sido vítima de agressão física. Ao exame físico constatou-se edema em região submandibular esquerdo, equimose sublingual e mobilidade mandibular à palpação, com má oclusão e abertura bucal limitada em 30mm. Após exame físico, e avaliação de exame de imagem, foi constatada fratura em corpo de mandíbula em lado esquerdo. Foi utilizado o protocolo AO para fratura de corpo de mandíbula. Foram empregadas duas mini-placas sistema 2.0 sendo alocadas nas áreas de tensão e compressão. O paciente foi acompanhado durante 3 meses, onde observou-se a consolidação óssea e sucesso no tratamento cirúrgico. **Conclusão:** A utilização do protocolo AO para o tratamento de fratura simples de corpo mandibular foi satisfatória, sendo reestabelecida a função e estética do paciente em curto período de tempo possibilitando uma melhor qualidade de vida para o paciente.

**Palavras-chave:** Placas ósseas. Mandíbula. Cirurgia Bucal.  
**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.



PG05

**Tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula: relato de caso clínico**

Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Amanda Machado Carneiro; Fábio Henrique Vasques Bezerra; Breno Macêdo Maia; Raissa Leitão Guedes; Roberto Randenberg de Araújo Silva; Christopher Cadete de Figueiredo; Francisco Paulo Araújo Maia\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
genezioalbcosta@gmail.com

**Introdução:** As fraturas de mandíbula ocupam o segundo lugar entre as fraturas faciais mais frequentes. Apresentam etiologia variada como quedas de própria altura, acidentes automobilísticos, agressão física e ferimentos por armas de fogo. **Objetivo:** Relatar o caso clínico e tratamento de um paciente com fratura múltipla de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente 35 anos, gênero masculino, paraplégico, sofreu queda de nível com trauma em região mental, cursando com fratura em corpo, ângulo e processo condilar esquerdo. Ao exame clínico observou-se alteração oclusal como também dos movimentos mandibulares. O tratamento proposto consistiu em redução e fixação das fraturas de corpo e ângulo através de acesso intraoral com placas e parafusos do sistema 2.0mm. Para o tratamento da fratura subcondilar, foi utilizado acesso extraoral pré-auricular para redução e fixação com placa do sistema 1.5mm. **Conclusão:** A fixação funcionalmente estável é uma boa opção de tratamento, pois facilita a recuperação do paciente, não devendo ser postergado, para evitar alteração oclusal e consolidação óssea.

**Palavras-chave:** Fraturas Mandibulares. Fixação de Fratura. Técnicas de Fixação da Mandíbula.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG06

**Remoção Cirúrgica de Lesão Periférica de Células Gigantes: Relato de Caso**

Pedro Henrique Guedes Pereira; Schirghlander Araújo Nascimento; Brenda Fabrizia Buriit Dantas Ferreira; Marcus Vítor de Sousa Silva; Marina Castro Rocha; Phelipe Batista Arnoud Seixas; Victor Matheus Rodrigues de Sousa; Lucas Alexandre de Moraes Santos\*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE  
pedrongbac@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em expor por meio de um relato de caso, a remoção cirúrgica de um processo proliferativo não neoplásico, sem apresentação de recidiva. **Relato de caso:** Paciente M.L.F.A, sexo feminino, 47 anos, melanoderma, foi encaminhada ao ambulatório do hospital Napoleão Laureano, apresentando lesão exofítica, de base sésil, em rebordo alveolar da maxila (lado direito) associada a remanescentes radiculares, aspecto eritematoso, porém assintomática. Realizou-se biópsia incisional subsequentemente o anatomopatológico foi encaminhado para exame histopatológico, em que constatou-se o diagnóstico de Lesões Periféricas de Células Gigantes. Dessa forma, a paciente foi submetida à biópsia excisional da lesão. Paciente encontra-se em acompanhamento pós operatório de 08 meses, seguiu em um bom estado, obtendo cicatrização de forma satisfatória, sem sinais de infecção, deiscência da ferida, ou recidiva. Quanto ao rebordo alveolar da área acometida, em região de canino à primeiro molar, houve uma mínima reabsorção óssea de formato côncavo, decorrente da pressão exercida pela lesão. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento se deu de forma satisfatória e um correto diagnóstico associado com o transoperatório bem planejado, como também colabora para a diminuição dos riscos de complicações ou recidivas da lesão.

**Palavras-chave:** Lesão Periférica de Células Gigantes. Diagnóstico. Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PG07

**Abordagem contemporânea para tratamento de fratura panfacial: caso clínico**

Amanda Machado Carneiro; Emanuel Sávio de Souza Andrade; Francisco Paulo Araujo Maia\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
amandamach\_@hotmail.com

**Introdução:** As fraturas múltiplas da face ocorrem com relativa frequência, principalmente devido a fatores de risco como acidentes automobilísticos, agressões físicas e ferimentos por arma de fogo. As fraturas múltiplas de face recebem a denominação de fraturas panfaciais uma vez que todos os terços faciais apresentam fraturas concomitantes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura panfacial, descrevendo o manejo clínico e cirúrgico envolvendo os três terços faciais. **Relato de caso:** O presente trabalho expõe um caso de fratura panfacial com afundamento de seio frontal, confirmada por exame tomográfico de face, em um paciente do gênero masculino, 26 anos, vítima de acidente automobilístico, submetido a redução e fixação com tela de titânio da parede anterior do seio frontal, imobilização e fixação interna rígida da mandíbula, com posterior redução e fixação do terço médio. **Conclusão:** As fraturas panfaciais necessitam de um planejamento minucioso para correção das deformidades geradas pelo trauma e exigem conhecimento apurado por parte do operador. Existem várias seqüências propostas para a redução dessas fraturas e cabe ao cirurgião bucomaxilofacial o diagnóstico e a escolha do melhor tratamento para o paciente.

**Palavras-chave:** Fixação de fratura. Ossos faciais. Traumatologia.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG08

**Cisto epidermóide em região submandibular: Relato de caso**

Andressa Pontes Pereira; Thaynara Cavalcante Moreira Romão; Kauana da Silva Andrade; Vitória da Silva Lima; Anderson Maikon de Souza Santos; Davi Felipe Neves Costa\*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ  
andressapontes37@gmail.com

**Introdução:** O cisto epidermóide é considerado uma lesão comum que acomete qualquer região do corpo. Acredita-se que é originado da proliferação do tecido epitelial traumatizado na região em que estão localizados. É frequentemente encontrado em couro cabeludo, face, pescoço e costas. Existe uma predileção para acometer o sexo masculino. O cisto epidermóide é observado clinicamente como um aumento de volume subcutâneo ou intradérmico, assintomático, com aspecto nodular, flutuante, revestido por pele de textura e aspecto normais de crescimento lento. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com cisto epidermóide. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo-Facial do Hospital Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, relatando aumento de volume na região submandibular direita, após exame clínico optou-se por fazer biópsia excisional, a amostra foi encaminhada ao laboratório onde realizou-se exame anatomopatológico, chegando-se ao diagnóstico de Cisto Epidermóide. **Conclusão:** Conclui-se, que com o adequado diagnóstico, bem como a conduta cirúrgica apropriada, foram de extrema importância para o tratamento desta patologia.

**Palavras-chaves:** Cisto Epidermóide. Biópsia. Patologia.

**Área Temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PG09

Frenectomia Labial Superior: Relato de Caso

Beatriz Maria da Silva; Carlos Rômulo Pereira Diniz; Davi Felipe Neves Costa\*.

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

beatrizmariamaria@hotmail.com

**Introdução:** O freio labial superior é uma prega da mucosa bucal, presente em todos os indivíduos, que se inicia na face interna do lábio e estende-se sobre a linha de união dos maxilares, tendo como função limitar movimentos exagerados, impedindo excessiva exposição da mucosa gengival. O freio labial pode apresentar um problema quando sua inserção está próxima à gengiva marginal ou quando a inserção é mantida na papila incisiva, podendo acarretar presença de diastema mediano interincisivo e problemas periodontais produzindo um aspecto desfavorável ao paciente. A frenectomia consiste em um procedimento relativamente simples que visa remoção total da fibra inserida, corrigindo ou eliminado anomalias anatômicas da gengiva ou da mucosa alveolar. O tratamento geralmente é por indicação ortodôntica, periodontais, fonoaudiológicos ou por motivos estéticos. **Objetivo:** Relatar um caso de frenectomia labial. **Relato de caso:** Paciente A. N. S. O. 47 anos, do gênero feminino procurou o serviço de cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley, apresentando como queixa principal: "não gosto do meu freio labial". Na anamnese não houve relatos de nenhum envolvimento sistêmico que contraindicasse o procedimento cirúrgico. Ao exame físico foi observado a presença de diastema mediano superior. Foi optado realizar a frenectomia labial sob anestesia local. **Conclusão:** Conclui-se que após a frenectomia é possível perceber o reposicionamento do freio labial e sua nova reinserção promovendo melhora da qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Freio labial. Cirurgia Bucal. Diastema.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo

PG11

Frenectomia lingual: relato de caso clínico

Déborah Rocha Seixas; Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Avilla Pessoa Aguiar; José Wilson Ramos Noletto; Thaltes Moreira Suassuna\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

dehrocha\_@hotmail.com

**Introdução:** A anquiloglossia é uma anomalia oral congênita determinada pela presença de um freio lingual anormal curto e/ou espesso, que provoca limitação na mobilidade da língua. O tratamento cirúrgico é indicado quando as funções do sistema estomatognático estão comprometidas, sendo a técnica mais comum a frenectomia lingual. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente diagnosticado com anquiloglossia, tratado através de frenectomia lingual. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 20 anos de idade, procurou o serviço com queixa de "língua presa". Ao exame clínico, observou-se a presença de um freio lingual curto e espesso com inserção anteriorizada. Além disso, a paciente exibia limitação de amplitude dos movimentos linguais, bem como interferência na pronúncia de alguns fonemas. Diante de tais achados, o tratamento proposto foi a frenectomia lingual. A cirurgia ocorreu sob anestesia local, com bloqueio regional bilateral do nervo lingual e infiltrações locais para hemostasia. Assim, tracionou-se a língua com fio de sutura e uma pinça hemostática foi usada para segurar o freio. Em seguida, com auxílio do bisturi realizou-se a liberação do freio lingual através de uma incisão em sua porção mediana, e utilizando um instrumento de ponta romba foi feita divulsão da área. Por fim, procedeu-se com suturas simples. Não houve intercorrências. Durante acompanhamento, verificou-se que a língua apresentava melhor postura e capacidade de movimentação, e a paciente foi orientada a procurar terapia fonoaudiológica para complementar os ganhos da cirurgia. **Conclusão:** o tratamento de escolha se mostrou eficiente, interferindo positivamente na qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Freio Lingual. Anquiloglossia. Cirurgia Bucal.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG10

Lipoma na borda lateral lingual: relato de caso

Daniele Cristina Xavier Feitosa; Gilmana Thais dos Santos Carneiro; Davi Felipe Neves Costa\*.

Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

dani\_neranilde@hotmail.com

**Introdução:** Lipoma é o tumor benigno mais comum do corpo humano, decorrente do tecido adiposo. No entanto, são incomuns na cavidade oral, geralmente são vistos na língua, assoalho bucal ou lábio. Pode acometer todas as idades, mas são mais frequentes após os 40 anos de idade. O seu crescimento é lento e assintomático. **Objetivo:** Relatar um caso de lipoma na borda lateral lingual. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 71 anos, hipertensa controlada. Compareceu ao serviço de CTBMF do HULW-UFPB relatando um caroço na língua que surgiu há cerca de 2 anos. Ao exame físico observou-se uma massa de tecido mole, de cor amarelada, medindo cerca de 2 cm em seu maior diâmetro. A superfície da lesão era lisa, indolor, macia e consistente. A hipótese diagnóstica foi de lipoma. Paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia local de lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000. Foi realizada a enucleação da lesão, preservando as estruturas circundantes, e o procedimento foi finalizado com a sutura simples da língua. A amostra extraída foi enviada para exame histopatológico. A paciente segue com 3 anos de acompanhamento sem sinais de recidiva. **Conclusão:** A enucleação do lipoma se mostrou eficaz no tratamento dessa patologia.

**Palavras-chave:** Lipoma. Língua. Tumor.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG12

Resto Radicular Subgengival: Relato de Caso

Emmanuelle Rosa Oliveira; Diana Cândido de Lima; Evellin Antônia de Sousa Leite; Enoque Fernandes de Araújo; Glória Maria Pimenta Cabral; Jeberson Barbosa de Lima; Maria Victória Gomes Laudelino; Gerusa Francoille de Melo e Gouveia\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

emmanuelerosaoli28@gmail.com

**Introdução:** A extração dentária é comum na prática clínica diária do cirurgião-dentista, tendo como as principais causas cárie, doença periodontal e fraturas corono-radulares. Em alguns casos a exodontia é feita de restos radiculares, que após a destruição total da coroa chega a ser considerada subgengival. Dessa forma, a presença de restos radiculares requer tratamento odontológico por consequência de um processo avançado da doença cárie que pode tornar-se infeccioso. **Objetivo:** Objetivou-se apresentar um relato de caso clínico de resto radicular subgengival de molar com o intuito de restabelecer a estética e a função mastigatória do paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 27 anos, chegou ao consultório odontológico queixando-se do elemento 36. Na anamnese observou-se restos radiculares subgengivais. Durante o exame clínico foi identificado que os restos radiculares se encontravam em duas raízes separadas, assintomático, apenas incomodo em decorrência da mastigação dos alimentos sobre a área. O exame radiográfico mostrou também a presença de abscesso volumoso na região. Optou-se pela extração por ter se tornado um foco infeccioso. Foi feita prescrição do fármaco Clavulanato dois dias antes do procedimento. O tratamento proposto foi à extração dos restos radiculares e também dos dentes 35 e 37. **Conclusão:** Conclui-se que a ausência de restos radiculares em boca aumenta significativamente a prevalência de uma percepção boa de saúde bucal. Neste sentido, se faz necessário para um correto um bom planejamento cirúrgico com radiografias e às vezes tomografia computadorizada, conhecimento da anatomia local, orientação e medicação ante e pós-operatória.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Exodontia. Cárie Dentária. Diagnóstico por Imagem.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.



PG13

A importância do planejamento e do manejo clínico na exodontia de 3º molar incluído e impactado em paciente diabético: relato de caso

Glaine Costa de Almeida; Anna Gabriela de Queiroz Sales; Leonardo Gorgônio Santana; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Rodolfo Freitas Dantas; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

glainealmeida@gmail.com

**Introdução:** Pericoronarite é uma inflamação de caráter infeccioso ou não, envolvendo o tecido mole ao redor da coroa do dente em erupção ou semi-incluído. Tratando-se de indivíduos que apresentam alterações sistêmicas, é necessária avaliação e planejamento adequado, evitando complicações em todo procedimento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de exodontia, relacionando a importância do planejamento e manejo cirúrgico em diabéticos. **Relato de caso:** Paciente S.D.P, sexo masculino, 35 anos, diabético tipo I, histórico de pericoronarite. Radiograficamente, observou elemento dentário apresentava-se semi-incluído, horizontal em relação ao longo eixo do molar vizinho e próximo ao nervo alveolar inferior (posição B, classe I). Solicitou-se exames laboratoriais e a partir de seus resultados, realizou o procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A exodontia foi realizada para evitar possível recidiva da pericoronarite, associada ao dente e a diabetes. A anamnese é importante para conhecer a história médica do paciente, história e característica da doença e assim planejar o tratamento. Necessário a solicitação de exames laboratoriais, analisando o grau da diabetes e as possíveis complicações causadas pela mesma.

**Palavras-chave:** Exodontia. Dente Serotino. Diabetes mellitus.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG14

Tratamento cirúrgico de paciente pediátrico portador de hiperdontia

Marcelo Marques Gouveia Filho; Iuska Cyntia Mariz Galvão; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Juliana da Silva Santos; Karla dos Santos Menezes; Marcelino Guedes de Lima; Paulo Rodrigues de Lima Filho; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

marcelogouveiafilho@gmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o processo de diagnóstico e tratamento de hiperdontia em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu à clínica de aprofundamento em cirurgia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba, acompanhado da sua genitora, relatando insatisfação estética relacionada a dentes "tortos". Ao exame clínico, observou-se a presença de giroversão dos dentes 21 e 22. De forma complementar, foi solicitado exame radiográfico, no qual foi possível identificar, através da radiografia panorâmica e técnica de Clark (com incidências orto, méso e distorradial), um dente supranumerário retido e impactado sobrepondo a raiz do dente 21, voltado para região palatina, causador do desalinhamento dentário. O plano de tratamento de escolha foi a remoção cirúrgica. Em período pré-operatório foi explicado à criança sobre todo o procedimento e sua devida importância, com isso ela se manteve calma e cooperativa, facilitando a intervenção. Foi realizada anestesia local com Lidocaína 2%, seguida de incisão intrasulcular na região palatina. Após obtenção do retalho foi possível localizar o dente supranumerário e, com auxílio de alavanca, realizou-se a exodontia. **Conclusão:** O tratamento precoce promove estímulo adequado para o desenvolvimento do sistema estomatognático, favorecendo a presença de relações intermaxilares funcionais e estéticas.

**Palavras-chave:** Procedimentos Cirúrgicos Buciais. Má Oclusão. Estética.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG15

Remoção cirúrgica de lipoma em mandíbula: Relato de caso

Mariana Luna Ferreira; Karola Mayra dos Santos Vicente; Lucas Alexandre de Moraes Santos; Davi Felipe Neves Costa\*

Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

mariana\_luna11@hotmail.com

**Introdução:** O lipoma é um tumor benigno de tecido adiposo. A patogênese dessa patologia é incerta, o metabolismo dos lipomas é completamente independente da gordura normal do corpo. Os lipomas na região maxilo facial são raros, se apresentam como massas nodulares, moles, de superfície plana, que podem ser sésseis ou pedunculados, assintomático e frequentemente é notado muitos meses ou anos antes do diagnóstico. A mucosa jugal e vestibulos orais são localizações intrabucais mais comuns e representam 50% de todos os casos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lipoma na região submandibular. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, caucasiano, procurou atendimento odontológico no setor de cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração em Recife-PE relatando uma queixa de aumento de volume na região submandibular. Ao exame clínico foi observado uma massa de consistência macia e superfície lisa nodular com aproximadamente 30mm de diâmetro na região submentoniana. O paciente não apresentava sintomatologia dolorosa e relatou crescimento há oito meses. As hipóteses diagnósticas foram lipoma e cisto dermóide. O tratamento proposto foi exérese por acesso extra oral sob anestesia geral. Após a remoção o material foi enviado para o laboratório de patologia onde confirmou a o diagnóstico de lipoma. **Conclusão:** O paciente está em acompanhamento há 2 anos, sem sinais de recidiva.

**Descritores:** Lipoma; Patologia; Tumor.

**Área temática:** 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PG16

Remoção de agulha fraturada com utilização de intensificador: Relato de caso

Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Deborah Rocha Seixas; Ávilla Pessoa Aguiar; José Wilson Ramos Noletto Júnior; Halles Moreira Suassuna\*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

abreu.nathalie@yahoo.com.br

**Introdução:** A incidências de fraturas em agulhas tem diminuído significativamente, porém ainda podem ocorrer, sendo necessário o planejamento para avaliação da posição, facilitando o manejo cirúrgico. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de agulha fraturada na região anterior da maxila com auxílio de intensificador. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 23 anos, procurou a clínica odontológica para realização de uma cirurgia ortognática. Durante a realização da plicatura nasal ocorreu uma fratura na agulha, todos os procedimentos de inspeção foram realizados, mas não foi localizada e optou-se por deixa-la no local e acompanhar o caso. Após seis meses de acompanhamento o paciente apresentou crise de febre reumática, no exame clínico notaram-se sinais de inflamação no tecido mole adjacente a região. Foi solicitada radiografia panorâmica e perfil de face nas quais ficou evidenciada uma linha radiopaca na região maxilar esquerda compatível com a agulha. Diante do posicionamento e da complexidade de localização exata, o procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral. Foi feito uma incisão em fundo de vestibulo maxilar esquerdo, e descolamento delicado dos tecidos, com auxílio do intensificador de imagem, foi possível a localização precisa da agulha e seu pinçamento sem intercorrências. O paciente encontra-se em controle pós-operatório de três anos, sem queixas álgicas ou funcionais. **Conclusão:** O uso de intensificador de imagem diminui a chance de danos às estruturas anatômicas importantes, pois evita o divulsionamento às cegas em procedimento como este. Quando incluído no planejamento para uma condução mais adequada do caso, apresenta elevadas taxas de sucesso.

**Palavras-chave:** Complicações intraoperatórias. Cirurgia bucal. Diagnóstico por imagem.

**Área Temática:** 1.2. Cirurgia Bucomaxilo.



PG17

Uso da fibrina leucoplaquetária autóloga na preservação de rebordo alveolar pós exodontia: relato de caso

Raissa Costa Silva; Leonardo Hammei Falcão; Tassila Ramos Porto; Gustavo Torres Galvão Florindo\*.

Faculdade Integrada de Patos em Campina Grande – FIP  
raissacostasilva@gmail.com

**Objetivo:** O presente trabalho visa analisar e divulgar as experiências e resultados extraídos de um caso clínico planejado e executado com base nas técnicas da fibrina. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 35 anos, compareceu a clínica odontológica para remoção de resto radicular, relatando que em outro consultório odontológico realizou o procedimento para extração do dente, porém houve uma fratura durante a cirurgia e restou uma parte. Foi solicitado um raio x panorâmico e constatou-se a presença de um fragmento da raiz mesial do elemento 46. No planejamento, o cirurgião-dentista indicou a realização de extração, curetagem e inserção de fibrina leucoplaquetária e sutura. O procedimento iniciou com a venopunção, coletando de 2 tubos de ensaio BD Vacutainer de 10ml e centrifugação por meio da centrífuga Fibrin Fugi com força de 400G por 12 minutos para a formação do biomaterial que foi colocado no box para compressão de 2 plugs. Após a anestesia, foi realizada a remoção do fragmento atraumaticamente e sem desolamento de retalho no periostal. Com curetagem do alvéolo foram inseridos neste sítio os plugs. Como finalização, foi realizada sutura com fio nylon 5,0. Foi feita a prescrição de ibuprofeno (600mg) por dois dias. Houve acompanhamento da paciente após 7, 14 (remoção da sutura) e 21 dias. **Conclusão:** O resultado demonstra excelente cicatrização e ausência de infecção. Diante de tal contexto, discute-se a necessidade de estudos mais aprofundados das técnicas com o biomaterial visando a melhora das reabilitações e conforto para recuperação do paciente.

**Palavras-chave:** Cirurgia bucal. Fibrina rica em plaquetas. Regeneração óssea.

**Área temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo.

PG19

Pinturas faciais e o aprendizado de Anatomia de Cabeça e Pescoço para estudantes de Odontologia – relato de experiência

Camila do Vale Nogueira da Nóbrega; Kauana da Silva Andrade; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ.  
cvnnobrega@gmail.com

**Introdução:** A disciplina de Anatomia Topográfica – Cabeça e Pescoço – é imprescindível no curso de Odontologia, pois serve de base de conhecimento para todo o curso. Por se tratar de um componente curricular denso, as metodologias ativas são decisivas no processo de aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a metodologia aplicada com os alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa na disciplina de Anatomia Topográfica. **Relato de experiência:** As atividades de pintura foram realizadas pelos alunos em ambiente acadêmico para posterior apresentação aos professores e colegas. Os docentes, após as aulas correlatas, dividiram os alunos em grupos e pediram que elessem um colega-modelo. Neste, seria realizada a pintura facial de músculos da cabeça e pescoço e, com demonstração movimentos, essas estruturas foram apresentadas para toda a turma, por um estudante sorteado, enfatizando informações de origem, inserção e função destes. **Conclusão:** Os resultados dessa atividade foram notáveis uma vez que proporcionou de forma lúdica a prática do conteúdo abordado em sala de aula. Além disso, através da pesquisa e discussões para execução da atividade os alunos, em grupo, exercitaram o trabalho em equipe. A pintura, assim, complementou de forma efetiva a aprendizagem de aulas expositivas, livros e práticas laboratoriais.

**Palavras-chave:** Educação em Odontologia. Anatomia. Aprendizagem. Ensino.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG18

Monitoria em Anatomia Humana para estudantes de Odontologia – relato de experiência

Camila do Vale Nogueira da Nóbrega; Kauana da Silva Andrade; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ  
cvnnobrega@gmail.com

**Introdução:** A disciplina de Anatomia Humana é objeto de ansiedade e expectativa para os estudantes que estão ingressando em cursos de saúde. Além de apresentar carga horária considerável e peculiaridades como o estudo em peças cadavéricas, a disciplina necessita de discentes organizados e motivados para superar as dificuldades que se apresentam. **Objetivo:** Relatar a metodologia aplicada com os alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa na disciplina de Anatomia Humana. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas em ambiente acadêmico, buscando facilitar a associação do conteúdo teórico ao prático através da demonstração de estruturas anatômicas e da aplicação dos estudos dirigidos. Inicialmente, foi realizada a exposição das estruturas, em seguida, os estudos eram entregues para resolução de forma individual. A construção das respostas foi realizada simultaneamente com os alunos, e conforme mais dúvidas iam surgindo, era possível motivar os discentes e revisar os conteúdos de forma dinâmica. As questões utilizadas eram de caráter objetivo e subjetivo para que houvesse oportunidade de treinar a elaboração do pensamento e a escrita dos discentes. **Conclusão:** Os resultados dessa atividade são perceptíveis no que diz respeito ao desempenho dos discentes que a freqüentam. Para as monitoras, é uma oportunidade de aprender mais, seja da Anatomia Humana seja de maneiras para melhor se comunicar e ensinar. De forma geral, a prática de monitoria traz ganhos a todos os envolvidos possibilitando melhores práticas de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Educação em Odontologia. Anatomia. Aprendizagem. Ensino.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG20

Confecção de modelos anatômicos em crânios sintéticos no processo de aprendizagem em Anatomia Topográfica – relato de experiência

Kauana da Silva Andrade; Camila do Vale Nogueira da Nóbrega; José Jhenikárterry Maia de Oliveira; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ.  
kauanaandrade12@hotmail.com

**Introdução:** Essa metodologia buscou um mecanismo facilitador da compreensão e fixação dos temas abordados na disciplina de Anatomia Topográfica, buscando transformar os estudantes em atores do seu próprio processo de aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a aplicação de uma metodologia ativa realizada com os alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, a partir do método aplicado pelos professores da disciplina de Anatomia Topográfica. **Relato de experiência:** A atividade consistiu na confecção de estruturas anatômicas em crânios sintéticos, utilizando materiais (linhas, recortes de tecidos e de papéis, esponjas, fios de telefone) para a representação de estruturas, como as veias, as artérias, os nervos, os músculos e as glândulas, em cores variadas. Os alunos foram divididos em grupos (trios e quartetos) e a dinâmica foi realizada em etapas. No decorrer do processo de construção dos modelos, os professores estiveram disponíveis para eventuais dúvidas, mas concedendo total autonomia para que os discentes buscassem o conteúdo além do que foi exposto na aula. Por fim, foi realizada a apresentação dos modelos, demonstrando as estruturas constituídas aos docentes da disciplina e aos docentes convidados, em ambiente aberto, de forma expositiva. **Conclusão:** Durante a elaboração dos modelos, os alunos colocaram em prática conhecimentos previamente abordados em aula, estimularam a habilidade do trabalho em grupo - e valores como a cooperação, a tolerância e o respeito mútuo entre os grupos - além da participação ativa do aluno, enfatizando a importância da disciplina na atuação clínica.

**Palavras-chave:** Anatomia. Aprendizagem. Educação em Odontologia.

**Área temática:** 1.3 – Anatomia.

PG21

**A importância da tomografia computadorizada de feixe cônico como exame auxiliar na Endodontia: relato de caso**

Hianni Roscele Santos; Caroline Mentor Andrade Galvão; Gabriella de Vasconcelos Neves; Pedro José Targino Ribeiro; Gustavo Araújo de Freitas; Jennifer Raiza de Araújo Silva; Danyllo Guimarães Moraes Barros; Diego Filipe Bezerra Silva\*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

hianni.s@gmail.com

**Introdução:** A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) consiste em um moderno sistema de imagens radiográficas criado especificamente para a análise do esqueleto maxilofacial. Devido às limitações apresentadas pelas radiografias convencionais, esse exame mostra-se de grande importância para o diagnóstico endodôntico, pois apresenta diversas vantagens como melhor qualidade de imagem, reconstrução tridimensional e as doses de radiação mais baixas. **Objetivo:** Enfatizar, por meio de um relato de caso, a importância da TCFC como método auxiliar de diagnóstico na localização de canais radiculares. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de dor à mastigação no dente 14, que já havia sido tratado endodônticamente há um ano e retratado há seis meses. Após realização de radiografia periapical, observou-se uma imagem radiolúcida envolvendo o ápice do dente 14. Diante disso, realizou-se uma TCFC, a qual revelou a presença de um canal não obturado. Com base nos achados, optou-se por uma nova intervenção endodôntica em duas sessões, onde, na segunda sessão, a paciente encontrava-se assintomática e sem edema na região. Após um ano de preservação, no local onde havia lesão periapical, observou-se, radiograficamente, nova formação óssea. Além disso, a paciente não relatou sintomatologia dolorosa e nenhum sinal de infecção foi observado. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível concluir que a TCFC constituiu-se como um método preciso para auxiliar no diagnóstico, pois permitiu a visualização de um canal radicular não instrumentado, além de permitir um melhor direcionamento do plano de tratamento.

**Palavras-chave:** Tomografia computadorizada de feixe cônico. Endodontia. Complicações intraoperatórias.

**Área temática:** 2.2 - Terapia Endodôntica.

PG23

**Relato de experiência: Preparo de amostras de esmalte para estudos in vitro**

Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; José Gabriel Victor Costa Silva; João Paulo Gomes Martins; Juliellen Luiz Cunha; Nayanna Lanna Soares Fernandes; Juliane Rolim Lavôr; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

bell-10@hotmail.com

**Introdução:** Inúmeras pesquisas utilizam a superfície do esmalte dental como substrato de teste, especialmente nos estudos in vitro. O fato da superfície do esmalte não ser plana, faz-se necessário a utilização de técnicas especiais no seu preparo e padronização. **Objetivo:** Relatar a experiência do preparo de blocos de esmalte humano, para estudos in vitro desenvolvidos no grupo de pesquisa Epidemiologia em Saúde Bucal (CNPq). **Relato de Experiência:** Após a coleta dos dentes humanos, advindos de doação, realizou-se a limpeza, para remoção dos debrís e tecidos moles, e avaliação da integridade da superfície do esmalte. A presença de trincas, cárie e/ou defeitos de esmalte podem descartar a sua utilização. Os dentes selecionados foram cortados, utilizando-se uma cortadeira de precisão sob constante irrigação. As amostras obtidas, foram posicionadas e embebidas em resina acrílica, utilizando-se um molde de pvc. Posteriormente, foi realizado o seu polimento, com a utilização de lixas d'água de granulações variáveis, sob constante irrigação, até a obtenção de uma superfície plana. O polimento final foi realizado com feltros e pasta diamantada (1µm). O tamanho do bloco de esmalte pode variar de acordo com a metodologia a ser empregada. **Conclusão:** A utilização de blocos de esmalte nos estudos in vitro tem se tornado cada vez mais frequente. Com a superfície plana e padronizada, diversos tipos de pesquisa podem ser realizadas, especialmente para a cárie e erosão dental. O baixo custo e a efetividade em se testar novos produtos e soluções, in vitro, tem facilitado a utilização de blocos de esmalte planejados e padronizados, assegurando maior confiança nos resultados obtidos.

**Palavras-chave:** Técnicas in vitro. Cárie Dental. Erosão Dentária.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG22

**Cárie Dentária: Análise do potencial remineralizador de dentifrícios fluoretados**

Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; José Gabriel Victor Costa Silva; João Paulo Gomes Martins; Juliellen Luiz Cunha; Fábio Correia Sampaio; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

bell-10@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar, in vitro, o desempenho de dentifrícios fluoretados, na remineralização da lesão artificial de cárie. **Metodologia:** Foram utilizadas 60 amostras de esmalte de dentes bovinos, divididos em 4 grupos (n=15): G1- Sensodyne® repair; G2- Regenerate®; G3- Colgate® Total 12; G4- Colgate® my first™, sem flúor. Os grupos G3 e G4 foram os controles positivo e negativo, respectivamente. Após a formação da lesão de cárie, os espécimes foram submetidos a um modelo de ciclagem de pH, por 7 dias. Os valores de microdureza foram aferidos antes (SH0) e depois da formação da lesão de cárie (SH1) e após o tratamento (SH2). O percentual da remineralização da superfície (%SMHR) foi calculado. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e ANOVA de medidas repetidas, seguidos de Bonferroni, com p<0.05. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para as variáveis SH0 e SH1 (p>0,05). O grupo G4 foi diferente de todos os grupos para a variável SH2 (p<0,01), enquanto que os G1, G2 e G3 foram semelhantes entre si (p>0,05). O maior %SMHR foi observado no G3 (Colgate® Total 12), seguido do G2 (Regenerate®), do G1 (Sensodyne® repair) e do G4 (Colgate®, sem flúor). Todos os grupos apresentaram uma remineralização positiva na microdureza superficial após o tratamento (p<0,05). **Conclusão:** Os dentifrícios fluoretados experimentais testados apresentaram poder de remineralização de acordo com o modelo de ciclagem empregado, utilizando a variável microdureza. A semelhança destas respostas com as do controle positivo demonstra que eles podem ser uma alternativa no tratamento remineralizador da lesão inicial de cárie.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária. Dentifrícios. Flúor.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG24

**Saúde bucal de graduandos em odontologia com base no ICDAS: relato de experiência**

Assíria Virgínia Bonifácio de Carvalho Santos; William Alves de Melo Júnior\*.

Faculdades Integradas de Patos – FIP

assiria.bonifacio@gmail.com

**Introdução:** A cárie é uma doença de natureza multifatorial, se dá quando ocorre um desequilíbrio na cavidade bucal que favorece a desmineralização do esmalte dentário. Quando a perda mineral atinge um estágio em que a porosidade do esmalte é observada devido à diminuição da sua translucidez e os primeiros sinais clínicos da doença são detectados. Desse modo foram criados diversos índices que classificassem o estágio cariioso de cada elemento dentário, e dentre eles está o ICDAS (Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cáries), que constitui um método de avaliação clínica da cárie dentária/restaurações. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida através das aulas da disciplina de Saúde Coletiva em Odontologia com base nos critérios do ICDAS, comprovando a eficácia do uso do exame clínico-visual na análise da doença cárie, realizado em graduandos do terceiro período de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos. **Relato de experiência:** Através de uma ficha clínica destinada a notação do ICDAS, os alunos formaram duplas e na clínica escola deram início aos procedimentos de análises dentárias uns dos outros. Em alguns alunos submetidos a análise, foram observadas algumas alterações nos elementos dentários presentes na tabela de escores do ICDAS. **Conclusão:** Diante disso conclui-se que para detecção e determinação da profundidade das lesões o ICDAS detalha as características clínico-visuais de cada elemento dentário, através dele é possível constatar a presença e estágio da doença cárie, tratando-se de um exame simples que pode ser realizado em qualquer local resultando no melhor diagnóstico e tratamento para todo e qualquer paciente submetido a consulta odontológica.

**Área temática:** 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

**Palavras-chave:** Odontologia. Cárie dentária. Saúde bucal.



PG25

**Análise do potencial erosivo de bebidas energéticas a partir de suas propriedades químicas**

José Gabriel Victor Costa Silva; Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; Juliellen Luiz da Cunha; João Paulo Gomes Martins; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Fábio Correia Sampaio; Ana Maria Barros Chaves Pereira\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

josgabrielvictor@gmail.com

**Introdução:** A prevalência da erosão dentária tem aumentado nos últimos anos, devido ao consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas. As bebidas energéticas têm se tornado bastante populares pois prometem melhorar o desempenho, a resistência e o estado de alerta do seu consumidor. **Objetivo:** Analisar o potencial erosivo de bebidas energéticas, de grande consumo nacional, utilizando as variáveis de pH, titulação ácida (TA) e capacidade tampão (CT). **Metodologia:** Os valores de pH e TA foram mensurados em triplicata, utilizando 50ml de cada bebida, com a adição de incrementos de 0,2ml de solução básica até atingir os pH 5,5 e 7,0. A CT foi calculada baseada nas variações de base adicionada e de pH. Os dados obtidos foram analisados pelo teste ANOVA, seguido de Bonferroni e correlação de Pearson, com  $p < 0,05$ . **Resultados:** Diferenças significativas foram encontradas entre os grupos para todas as variáveis ( $p < 0,05$ ). O pH dos energéticos variou de 2,36 (TNT Energy Drink) a 3,41 (Monster Energy). Os maiores valores de TA e CT foram encontrados no TNT Energy Drink e Red Bull, respectivamente. Todos os energéticos avaliados apresentaram os valores de TA e CT superiores aos do controle positivo (Coca-cola), com diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). Correlações significativas foram encontradas entre a CT com o pH e a TA ( $p < 0,01$ ). **Conclusão:** Todos os energéticos pesquisados apresentaram potencial erosivo diante das variáveis examinadas, podendo ser classificados como erosivos (Monster Energy, Red Bull, Red Bull Sugar Free), e extremamente erosivo (TNT Energy Drink).

**Palavras-chave:** Erosão Dentária. Bebidas energéticas. Análise química.

**Área temática:** 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG27

**Tratamento Restaurador Atraumático com Ionômero de Vidro aplicado em dentes decíduos em crianças na fase pré-escolar.**

Roberta Espíndola de Albuquerque; Beatriz Maria da Silva; Alba Valeska Alves de Oliveira\*.

Faculdade Maurício de Nassau – FMN

robertaespindola@gmail.com

**Introdução:** As crianças na fase pré-escolar, onde há presença de dentição mista, apresentam maior incidência de lesões cáries em todas as classes (I, II, III, IV e V). A técnica da restauração atraumática (TRA), consiste na remoção de tecido cariado com auxílio de instrumentos manuais e posterior selamento das cavidades com um material adesivo cimento de ionômero de vidro, devido à facilidade da técnica ser empregada em crianças de baixa idade. Visando uma maior eficiência no TRA, foi observada a necessidade de tomar como material restaurador de escolha o ionômero de vidro devido a sua composição química ser capaz de liberar flúor e cálcio, apresentar uma melhor biocompatibilidade, aderência ao elemento, facilidade na manipulação e na aplicabilidade fora do consultório odontológico. **Objetivo:** O objetivo desse relato de experiência foi analisar a aplicação do ionômero de vidro convencional em dentes decíduos com cavitações rasas e média utilizando esta técnica. **Relato de experiência:** Através do Programa Saúde na Escola (PSE), durante o estágio obrigatório, foi realizado TRA em quatro crianças na pré-escola utilizando ionômero de vidro convencional (CIV) através da técnica atraumática com colher de dentina removendo seletivamente a dentina cariada em dentes decíduos com cavitações de classes já citadas. Foi constatado facilidade na técnica aplicada, aceitação do procedimento pelas crianças, ausência de dor sem utilizar anestésico, satisfação e confiança. **Conclusão:** O tratamento proposto apresentou nos elementos restaurados ausência da evolução e recidiva cáries, e melhora na qualidade de vida das crianças.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Odontopediatria. Cárie dentária.

**Área temática:** 3.1 – Cariologia / Tecido Mineralizado.

PG26

**Os refrigerantes orgânicos são bebidas potencialmente erosivas?**

Juliellen Luiz da Cunha; Ingrid Andrade Meira; Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; João Paulo Gomes Martins; José Gabriel Victor Costa Silva; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Fábio Correia Sampaio; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

juliellenodonto.ufpb@hotmail.com

**Introdução:** A erosão dental é uma enfermidade crônica, definida como a perda superficial de tecido dental mineralizado, decorrente de um processo químico após a exposição/consumo excessivo de bebidas ácidas. **Objetivo:** Investigar o potencial erosivo de refrigerantes orgânicos, disponíveis no mercado, utilizando as variáveis de pH, titulação ácida (TA) e capacidade tampão (CT). **Metodologia:** Foram analisados seis bebidas industrializadas adquiridas nos supermercados da cidade de João Pessoa/PB. A água mineral (Minalba) e a Coca-Cola foram os controles. As medições de pH e TA para o pH 5,5 e 7,0 foram feitas em triplicata, em 50ml de cada bebida. A CT foi calculada baseada nos valores de pH e titulação ácida para o pH 7,0. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, seguido de Bonferroni, com significância de 5%. **Resultados:** Diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre grupos, para todas as variáveis analisadas ( $p < 0,05$ ). O pH das bebidas variou de 2,82 (Lemon Sour, Wewi) a 3,94 (Tea Soda Mate, Wewi). Todas as bebidas estudadas apresentaram valores de pH superiores à Coca-cola e inferiores à Água mineral (Minalba). O maior valor de TA e CT foram encontrados no Lemon Sour (Wewi), enquanto que os menores valores de TA foram para o Cola (Wewi) e de CT para o Guaraná (Wewi). **Conclusão:** Todas as bebidas demonstraram poder erosivo significativo pela análise das variáveis químicas. O refrigerante de Lemon Sour (Wewi) apresentou-se como o mais erosivo pelo seu menor pH, sua maior TA e CT, evidenciando que a saliva terá maior dificuldade de tamponá-lo no meio bucal.

**Palavras-chave:** Erosão dentária. Bebidas Gaseificadas. Análise Química.

**Área temática:** 3.1 – Cariologia/ Tecido mineralizado.

PG28

**REAÇÃO ALÉRGICA COMO CONSEQUÊNCIA, SÍNDROME DE STEVE JOHNSON: RELATO DE CASO**

Miscileide Nunes da Silva; Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Enoque Fernandes de Araújo; Rodolfo Freitas Dantas; Anna Karyna de C. Galvão; Glória Maria Pimenta Cabral\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP

miscileide-nunes@hotmail.com

**Introdução:** A síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma doença causada por hipersensibilidade a imunocomplexos e pode ser desencadeada por distintos fármacos, infecções virais e neoplasia. A SSJ é uma doença grave associada a febre e problemas de pele que incluem erupções cutâneas, bolhas e úlceras. Embora possa afetar a pele de todo o corpo, uma característica do SJS são problemas de pele dentro da boca, nariz e olhos. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso prende-se com a importância do cirurgião dentista dentro dos hospitais e de como tratar pacientes que adquiriram a Síndrome de Steve Johnson (SSJ), dando melhor qualidade de vida ao paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, pós operatório de tumor cerebral, evoluiu para a Síndrome de Steve Johnson, após o uso de Hidatal. A atuação da odontologia através da terapia fotobiomoduladora com laser de baixa potência no modo vermelho e infravermelho, contribuiu para a redução do tempo de cicatrização das lesões e melhora do quadro de dor, melhorando qualidade de vida e diminuindo tempo de internação hospitalar. **Conclusão:** A odontologia cada vez mais avança no tratamento de pacientes em âmbito hospitalar, necessitando um conhecimento específico acerca de interações medicamentosas e manifestações bucais relacionada às patologias dentro dos hospitais e com isso trazendo qualidade de vida aos pacientes e também diminuindo o tempo de internação.

**Palavras-chave:** Síndromes. Alergias. laserterapia.

**Área temática:** 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.



PG29

Eficácia de soluções antissépticas na desinfecção de escovas dentais: estudo in vitro

Iasmim Lima Marques; Arella Cristina Muniz Brito; Isis Morais Bezerra; Maria Heloísa de Souza Borges; Nadiny Cezar Rodrigues; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

iasmimlimamarques@gmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se a eficácia das soluções antissépticas Periogard®, Listerine®, Colgate® Plax na desinfecção de escovas. **Metodologia:** Foram utilizadas 15 escovas dentais (n=4/grupo), as quais foram segmentadas em tamanhos iguais (15 cm) e esterilizadas em óxido etileno. *Candida albicans* (ATCC 90028) foi utilizada na densidade óptica de 0,05 para contaminação das escovas, as quais foram inseridas individualmente em tubos Falcon adicionando-se 10 ml do inóculo em meio BHI, e incubadas por 24h à 37°C. Em seguida adicionou-se 10 ml das substâncias Periogard®, Listerine®, Colgate® Plax e solução salina (controle negativo) em 15 tubos estéreis e as escovas contaminadas foram transferidas e imersas por 2min. Após, as escovas foram transferidas para tubos falcon contendo 10ml de caldo BHI e incubadas por 24h à 37°C. A análise foi feita por meio da leitura da absorbância ( $\lambda = 600\text{nm}$ ) do meio de cultura. Os dados da densidade óptica foram coletados e analisados descritivamente. **Resultados:** A densidade óptica ( $1,297 \pm 0,135$ ) para a solução salina foi superior aos demais grupos avaliados. De modo semelhante a média de densidade óptica para o Listerine® foi de ( $1,136 \pm 0,342$ ). Já as soluções de Periogard® ( $0,091 \pm 0,047$ ) e Colgate® Plax ( $0,456 \pm 0,086$ ) apresentaram valores inferiores de densidade óptica mostrando-se mais eficazes na descontaminação. **Conclusão:** O Periogard® e o Colgate® Plax apresentaram maior eficácia na descontaminação de escovas dentais contaminadas com *Candida albicans*.

**Palavras-chave:** *Candida albicans*. Escovação dentária. Antissépticos bucais.

**Área temática:** 3.2 - Controle de infecção/ Microbiologia/ Imunologia.

PG30

Infecção de origem odontogênica em paciente pediátrico

Iúška Cyntia Mariz Galvão; Bianca Maria Vieira dos Santos Silva; Diego Almeida Magalhães; Joanilda Paolla Raimundo e Silva; Karla dos Santos Menezes; Marcelino Guedes de Lima; Marcelo Marques Gouveia Filho; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

iuskamaariz@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de infecção de origem odontogênica em um paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, compareceu à Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Nova Olinda-PB, acompanhado de sua genitora, à procura de atendimento odontológico, relatando dor de dente e inchaço na face. Durante o exame clínico, observou-se aumento de volume hemifacial esquerdo associado à extensa destruição coronária do dente 26, provável foco desencadeador da infecção. Optou-se por concentrar o tratamento em antibioticoterapia, seguindo a administração da suspensão oral de Amoxicilina + Clavulanato de potássio (400mg+57mg/5ml) 2 vezes ao dia, durante 7 dias. Após esse período, tornou-se evidente a redução do edema facial, confirmando a suspeita clínica e possibilitando a realização da remoção cirúrgica do dente 26. A antibioticoterapia foi mantida após a cirurgia, por mais 7 dias, obtendo-se a conclusão do caso com sucesso terapêutico, comprovado por aspecto clínico de ausência de sinais e sintomas. **Conclusão:** O diagnóstico e tratamento precoce de infecções de origem odontogênica impedem a evolução para estágios de difícil tratamento como angina de Ludwig e mediastinite necrotizante descendente, favorecendo um melhor prognóstico para o paciente.

**Palavras-chave:** Infecção Focal Dentária. Antibioticoprofilaxia. Amoxicilina.

**Área temática:** 3.2 – Controle de Infecção/Microbiologia/Imunologia.

PG31

Adesão de biofilmes monoespécie de *Streptococcus mutans* em diferentes superfícies de resinas compostas convencionais e bulk fill

Rênnis de Oliveira Silva; Arella Cristina Muniz Brito; Isis Morais Bezerra; Maria Heloísa de Souza Borges; Francisco Naldo Gomes; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

rennisilva@gmail.com

**Introdução:** O uso das resinas compostas tem aumentado nos últimos anos devido à suas propriedades estéticas. Podem ser desde as convencionais às do tipo *bulk fill*. Entretanto, o referido material pode estar mais suscetível a adesão microbiana, o que pode interferir na longevidade das restaurações e no surgimento de cárie secundária. **Objetivo:** Analisar in vitro a adesão de biofilmes de *Streptococcus mutans* (UA159) em superfícies de resinas compostas convencionais e *bulk fill*. **Metodologia:** Foram utilizadas quatro marcas de resinas compostas e *bulk fill*: Aura Bulk Fill - SDI®, Premisa - Kerr®, Opallis-FGM® e Filtek *bulk fill flow* - 3M®. Os espécimes (7,5x7,5x3mm) foram confeccionados de acordo com instruções dos fabricantes, e fotoativadas por luz de LED (40s) (n=8/grupo). Utilizou-se saliva artificial para formação da película salivar, por 60 min a 37°C. O inóculo foi padronizado com densidade celular de  $1 \times 10^8$  UFC/mL. Os espécimes foram acondicionados em placas de 24 poços, com BHI suplementado com sacarose. A formação do biofilme foi avaliada considerando as unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** As médias variaram de  $8,32 \pm 0,21$  à  $8,52 \pm 0,08$  para a resina Filtek *bulk fill flow* e Premisa, respectivamente. Entretanto, para os biofilmes de *S. mutans* não houve diferença significativa na adesão entre nenhuma das marcas avaliadas ( $p=0,119$ ). **Conclusão:** O presente estudo demonstra que não há diferença na adesão para biofilmes de *S. mutans* ao se comparar as resinas compostas convencionais e *bulk fill* utilizadas.

**Palavras-chave:** *Streptococcus mutans*. Restauração Dentária Permanente. Materiais dentários.

**Área temática:** 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

PG32

Os sinais da hiperdontia e benefícios de seu tratamento: Relato de caso

Schirghlander Araújo Nascimento; Pedro Henrique Guedes Pereira; Jan Carlos Lopes de Sousa; Maria do Socorro Gadelha Nóbrega\*.

Faculdade Nova Esperança – FACENE

araujoschirghlander@gmail.com

**Introdução:** Hiperdontia é uma anormalidade dentária, que tende a se desenvolver nas duas primeiras décadas de vida e gera danos estéticos, quando disposto da região anterior, associados à má oclusão. A variante do caso relatado foi de um mesiodente rudimentar cônico. **Objetivo:** Descrever os sinais e os benefícios do tratamento de um paciente acometido por hiperdontia. **Relato de caso:** Paciente pediátrico chegou ao consultório portando um supranumerário na região do palato, situado entre os incisivos centrais na região mesial, daí o nome: mesiodente. Durante o exame intrabucal, foi constatado que o supranumerário levava ao inadequado alinhamento dos incisivos superiores, associado à falta de espaço para acomodação dos dentes na arcada dentária, interferindo na função estética e na erupção de outros dentes. Além disso, observou-se que à anomalia dificultava a higienização dos dentes adjacentes, ou seja, possibilitava o maior acúmulo de microorganismos desencadeadores de diversos tipos de infecção. Após o exame clínico optou-se pela remoção do elemento dentário, com o intuito de viabilizar melhor funcionamento do sistema estomatognático, menores consequências ao irrompimento dos outros dentes anteriores, bem como o menor agravamento da condição estética do paciente, visto que ao longo da infância a possibilidade dos pequenos sofrerem bullying disfarçados de brincadeiras é incontestável. **Conclusão:** Com base no relato, é notória a importância de conhecer o tratamento da hiperdontia, principalmente pelos problemas que podem ser gerados mantendo esse tipo de dente. Ação preventiva além de ser mais eficiente evita que pacientes passem por outros tipos de patologias e traumas.

**Palavras-chave:** Dente impactado. Dente supranumerário. Odontopediatria.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

PG33

**Liga Acadêmica de Odontologia para Bebês: Um olhar para a saúde bucal nos primeiros anos de vida**

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; José Gabriel Victor Costa Silva; Raiana Gurgel de Queiroz; Thays Matias Ribeiro; Eliane Batista de Medeiros Serpa; Jocianne Maria Félix Fernandes Nunes\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
thayana.maria.navarro@gmail.com

**Introdução:** O cuidado com a saúde bucal deve ocorrer o mais precocemente possível, tanto para adesão a hábitos saudáveis quanto para estabelecer medidas de prevenção e controle de cárie dentária, doenças periodontais e perda precoce de elementos dentários. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Liga Acadêmica de Odontologia para bebês durante o semestre acadêmico. **Relato de Experiência:** A Liga de Bebês atendeu pacientes de 0 a 3 anos de idade realizando ações educativas, preventivas e de reabilitação bucal, tais como: orientações sobre o cuidado em saúde bucal para as mães dos pacientes, anamnese, exame físico, determinação do risco de cárie dentária do bebê, avaliação dos fatores ambientais, exames clínicos, escovação supervisionada, aplicação tópica de verniz fluoretado, tratamento restaurador atraumático, realização de restaurações em compósitos ou ionômero de vidro, além do condicionamento psicológico do comportamento da criança. Todos os atendimentos foram realizados por 4 graduandos em Odontologia sob supervisão na clínica de Odontopediatria da UFPB. As crianças envolveram-se com as consultas, pois foram empregadas metodologias lúdicas para facilitar o aprendizado das crianças e criar uma relação de confiança, utilizando estratégias de manejo do comportamento. **Conclusão:** Os serviços odontológicos para bebês devem ser incentivados na graduação e podem resultar em melhoria das condições de saúde bucal dos bebês e de sua qualidade de vida. Além disso, o projeto garante aos estudantes extensionistas o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, éticas e comprometidas socialmente.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Odontologia. Criança.  
**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG35

**Restauração em elemento dentário geminado com preservação de sua estrutura**

Maria Eduarda de Araujo Cruz; Aline Nunes da Costa; Alynne Correia de Andrade; Aniele dos Santos; Maria do Socorro Gadelha Nóbrega\*.

Faculdade Nova Esperança - FACENE  
eduardaaraujo207@gmail.com

**Introdução:** A geminação é conceituada como uma alteração morfológica dentro do padrão de normalidade, sendo assim ela é derivada de uma tentativa de divisão de um germe dental simples por invaginação, no decorrer da fase de proliferação. Podem causar além de más oclusões ortodônticas, tais como protusão, apinhamento ou diastema, também causam problemas estéticos quando limitados à região anterior das arcadas dentárias. **Objetivo:** relatar um caso clínico de paciente com geminação, onde os pais optaram por deixar o dente com tal alteração morfológica. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 3 anos, procurou um consultório particular, relatando cárie de mamadeira no incisivo central superior. Ao fazer o exame clínico, foi analisado que o paciente possuía geminação e apresentava apenas uma cárie centralizada na junção dos dois elementos do dente geminado. Foi orientado a mãe, que na hora da restauração, que este dente poderia ser ajustado anatomicamente, mas a mesma preferiu que a estética permanecesse da forma como era o dente original. Sendo assim, conforme o pedido da mãe, retiramos a cárie que estava localizada na junção e realizamos a restauração com resina fotopolimerizável, mantendo a anatomia do dente geminado. **Conclusão:** Portanto, é válido salientar que a opinião do paciente e dos pais sempre deve ser válida e ouvida na hora do tratamento.

**Palavras-chave:** Elementos. Má oclusão. Dente.  
**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG34

**Hipomineralização molar incisivo: relato de caso**

Jennifer Raíza de Araújo Silva; Hianni Hoscele Santos; Raissa de Oliveira Costa; Vanessa Alves de Medeiros; Wanessa Fernandes Matias Regis\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
jennifer.raiza18@gmail.com

**Introdução:** Hipomineralização molar incisivo (HMI) apresenta-se como um defeito qualitativo de desenvolvimento, causado pela redução da mineralização e de componentes inorgânicos do esmalte. Inicialmente, acreditava-se que acometia primeiros molares permanentes (PMP) e frequentemente incisivos centrais (IC). Porém, recentemente foi notado que esses defeitos poderiam afetar qualquer dente decíduo ou permanente. A etiologia é idiopática, entretanto alguns autores sugerem que ela seja resultado de alterações de genes expressos durante a formação do esmalte dentário. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com HMI. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos, procurou o serviço para tratamento restaurador. Durante a anamnese o responsável negou a ocorrência de qualquer complicação gestacional ou problemas de saúde durante a primeira infância. No exame clínico, observou-se que o esmalte dos PMP e dos IC apresentavam opacidades demarcadas e localizadas, característico de HMI leve. Neste paciente a hipomineralização ocorreu de forma branda, não indicando, assim, o tratamento restaurador. Optou-se por uma abordagem conservadora através de orientação de higiene bucal, fluoroterapia e proervação. **Conclusão:** O diagnóstico precoce, a notificação de novos casos, o tratamento adequado e o acompanhamento a longo prazo são fundamentais para o sucesso clínico em casos de HMI.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Esmalte dentário. Hipoplasia do esmalte dentário.  
**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.

PG36

**Aplicação única do oleato de monoetanolamina para o tratamento de hemangioma de língua em paciente oncopediátrico: relato de caso**

Dirlane Firmino Duarte; Paula Maria Maracajá Bezerra; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Thiago Isidro Vieira; Ana Maria Gondim Valença\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
dilane.fd@gmail.com

**Introdução:** O hemangioma é uma neoplasia benigna caracterizada pela proliferação de vasos sanguíneos. Normalmente, apresenta-se como uma mancha ou nódulo, indolor e de coloração que varia de um vermelho intenso ao roxo. O tratamento pode ser substituído pela excisão cirúrgica, assim como por métodos menos invasivos como a escleroterapia, a laserterapia e a crioterapia. **Objetivo:** Descrever o manejo e o acompanhamento da infiltração de oleato de monoetanolamina para o tratamento de hemangioma de língua. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos de idade, com histórico de linfoma de Hodgkin (em fase de proervação), apresentou-se ao Serviço de Odontopediatria da Ala Pediátrica do Hospital Napoleão Laureano, queixando-se de uma lesão arroxeada na borda lateral da língua. Clinicamente, observou-se uma lesão nodular, indolor, sésil e resiliente à palpação, de coloração azul-púrpura, medindo aproximadamente 4 mm de diâmetro, localizada na borda lateral direita da língua. O tratamento conduzido foi infiltração única do oleato de monoetanolamina (0,4 mL) no centro da lesão, prescrição de analgésico e anti-inflamatório. Um dia após a injeção, a paciente apresentou edema limitado à área afetada, contudo houve uma redução gradual da lesão com completo desaparecimento após o décimo quarto dia. A paciente encontra-se em acompanhamento e após 6 meses de avaliação não se constatou recorrência ou complicações como anafixia ou edema grave. **Conclusão:** A escleroterapia com o oleato de monoetanolamina se constitui em um método eficaz de tratamento para o hemangioma oral no presente relato, com intercorrências mínimas. Além disso, é de fácil aplicação e baixo custo.

**Palavras-chave:** Hemangioma. Escleroterapia. Linfoma de Hodgkin.  
**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria.



PG37

**Características físico-químicas e microbiológicas da saliva de pacientes oncopediátricos assistidos em um hospital de João Pessoa/PB**

Elza Cristina Farias de Araújo; Hévila de Figueiredo Pires; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Nyellison Nando Nóbrega Lucena; Paula Maria Maracajá Bezerra; Raphael Cavalcante Costa; Ana Maria Gondim Valença\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ecfaraújo@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar variações na quantidade de *Streptococcus totais* (ST) e *Streptococcus mutans* (SM), bem como do fluxo salivar e pH, em pacientes oncopediátricos sob tratamento quimioterápico, no hospital Napoleão Laureano em João Pessoa/PB. **Metodologia:** Estudo observacional e longitudinal, em que pesquisadores treinados coletaram amostras de saliva não estimulada de pacientes pediátricos (1 a 17 anos; n=40), obtidas no período matutino, antes do início do tratamento (baseline), na 2ª e na 5ª semana após o início do tratamento quimioterápico. A partir dessas amostras, realizou-se a contagem de ST e SM viáveis (UFC/mL), a medição do fluxo salivar (mL/min) e do pH. Os dados sociodemográficos foram obtidos a partir dos prontuários dos pacientes. Aplicou-se o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov e, para identificar as alterações da saliva ao longo das semanas, os testes de Friedman e Wilcoxon ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (55%), cor de pele parda (50%), com média de idade de 10 ( $\pm 4,82$ ) anos, residia em cidades do interior da Paraíba (75%) e foram submetidos à quimioterapia isolada (85%). Os tumores de bases hematológicas foram os mais frequentes (80%), sendo a patologia de base mais prevalente a Leucemia Linfoblástica Aguda (40%). Houve alteração no pH salivar ao longo do tratamento quimioterápico ( $p=0,020$ ), no período do baseline à 2ª semana ( $p=0,022$ ), não havendo modificações de ST, SM e no fluxo salivar ( $p>0,05$ ). **Conclusão:** Pacientes pediátricos em quimioterapia possuem saliva mais ácida ao início do tratamento com contagem de bactérias cariogênicas e fluxo salivar similar ao padrão de normalidade anterior ao tratamento.

Apoio PIBIC/CNPq/UFPB; CNPq Processo 407394/2016-8

**Palavras-chave:** Câncer. Odontopediatria. Streptococcus.

**Área temática:** 4.1 - Odontopediatria

PG39

**Perfil da atenção odontopediátrica no Hospital Napoleão Laureano em 2018**

Michelle Lima Alencar; Paula Maria Maracajá bezerra; Ana Maria Gondim Valença\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

michellealencar@gmail.com

**Objetivo:** Descrever a produção odontológica da equipe de odontologia atuante no setor de Pediatria no Hospital Napoleão Laureano, no ano de 2018. **Metodologia:** Os dados foram coletados na planilha de produção odontológica, registrando-se os procedimentos realizados no ambulatório (PA) e na enfermaria (PE), sendo eles analisados descritivamente. **Resultados:** Em 1 ano, realizaram-se 4610 procedimentos, dos quais 3644 (79,04%) foram executados nas enfermarias e 966 (20,95%) no ambulatório, prevalecendo as intervenções preventivas (n=504; 52,17%). O mês de outubro apresentou maior demanda (n=547; 11,8%), enquanto em setembro houve a menor (n=215; 4,7%). Dentre os PA, a aplicação tópica de flúor foi o mais frequente (n=110; 11,38%). Quanto aos PE, prevaleceram as visitas nos leitos dos pacientes internos (n=2723; 74,72%) e a laserterapia para tratamento da mucosite oral (n=744; 20,41%). **Conclusão:** A equipe odontológica teve uma atuação, no ambulatório, voltada para intervenções preventivas direcionadas à cárie dentária e, na enfermaria, de acompanhamento diário e de tratamento da mucosite oral.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Assistência ambulatorial; Oncologia.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG38

**Perfil dos pacientes oncopediátricos assistidos em um hospital de referência em João Pessoa-PB**

Hévila de Figueiredo Pires; Paula Maria Maracajá Bezerra; Elza Cristina Farias de Araújo; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Nyellison Nando Nóbrega de Lucena; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Eliane Medeiros Serpa; Ana Maria Gondim Valença\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

hevilapires@gmail.com

**Objetivo:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes oncopediátricos e a ocorrência de mucosite oral (MO) na 2ª e na 5ª semana de tratamento antineoplásico. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, longitudinal, prospectivo, com amostra de 83 crianças e adolescentes assistidos no Hospital Napoleão Laureano-PB, entre abril de 2013 e maio de 2019. A coleta de dados foi realizada em prontuários hospitalares e pela avaliação da mucosa oral com aplicação do Oral Assessment Guide (OAG) modificado, antes do tratamento antineoplásico (baseline), e na 2ª e 5ª semana após início do tratamento. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** A maioria dos pacientes foi do sexo feminino (51,8%; n=43), com idade média de 9,6 anos ( $\pm 5,3$  anos). Se autodeclararam pardos 53% (n=44) dos pacientes e 77,1% (n=64) residia fora da capital do estado. A maioria das crianças (66,3%; n=55) apresentou neoplasias hematológicas, destacando-se a Leucemia Linfoblástica Aguda (32,5%; n=27). Em relação aos tumores sólidos, o de maior ocorrência foi o osteossarcoma (9,6%; n=8). O tratamento mais empregado foi a quimioterapia exclusiva (78,3%; n=65). Observou-se que, na 2ª e na 5ª semana após início do tratamento antineoplásico, respectivamente, 51,8% (n=43) e 38,5% (n=32) dos pacientes desenvolveram MO. **Conclusão:** Houve predomínio dos pacientes oncopediátricos do sexo feminino, na fase de pré-adolescência, pardos, não residentes em João Pessoa e acometidos por neoplasias hematológicas. A ocorrência de mucosite foi expressiva, principalmente na 2ª semana de tratamento antineoplásico.

Apoio PIBIC/CNPq/UFPB; CNPq Processo 407394/2016-8

**Palavras-chave:** Oncologia, Pediatria, Saúde Bucal.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG40

**Utilização do serviço odontológico pelos pacientes pediátricos com síndrome de down: percepção dos cuidadores**

Raissa Paula Alves Lacerda; Daniella Nunes Fragôso; Gabriella Maria Lopes Negromonte Silva; José Jhenikártery Maia de Oliveira; Karina Tomé Fragôso; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

rah\_lacerda96@hotmail.com

**Introdução:** A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética que pode afetar o desenvolvimento do indivíduo. Apesar da saúde ser um direito de todos pela constituição, os pacientes com SD enfrentam dificuldades em serem atendidos pelo cirurgião-dentista. **Objetivo:** Relatar sobre a utilização do serviço odontológico pelos pacientes pediátricos com SD, de acordo com o relato dos cuidadores, em João Pessoa. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter observacional e transversal, realizada na Fundação Centro Integrado de Apoio ao portador de Deficiência (FUNAD). A amostra escolhida por conveniência foi constituída por 49 cuidadores de pacientes com SD, na idade entre 0 à 15 anos. A coleta foi realizada através de um formulário, com perguntas relativas a dados socioeconômicos e o serviço odontológico. **Resultados:** Observou-se que 83,7% dos pacientes pediátricos com SD já foram ao dentista, sendo 47,5% com mais frequência na Unidade Básica de Saúde (UBS). 75,5% dos cuidadores relataram que não houveram dificuldades para obter o atendimento odontológico para estes pacientes. 62,5% relataram que o cirurgião-dentista não era especialista em Pacientes com Necessidades Especiais. Algumas dificuldades também encontradas foram não conseguir agendar a consulta, carência de dentistas para realizar o tratamento do dia agendado e a recusa para atender pacientes com SD. **Conclusão:** A maior parte dos pacientes com SD já foram ao dentista, muitos dos atendimentos aconteceram nas UBS e apesar da maioria dos dentistas não serem especialistas em PNE, a maior parte dos cuidadores relataram não sentirem dificuldade em encontrar o atendimento para estes pacientes.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down. Assistência Odontológica. Pessoas com Deficiência.

**Área temática:** 4.1- Odontopediatria.



PG41

Qualidade de vida relacionada à saúde geral e bucal de pacientes pediátricos com Síndrome de Down

Riedja Maria Barbosa Ferreira; Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso\*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

riedjamaria@hotmail.com

**Introdução:** De forma geral, crianças que tem Síndrome de Down apresentam muitas capacidades que para serem desenvolvidas precisam de tempo e incentivo. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter observacional e transversal, realizada na Fundação Centro Integrada de Apoio ao portador de Deficiência (FUNAD). **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde geral e bucal dos pacientes pediátricos com Síndrome de Down (SD), em João Pessoa, Paraíba. A amostra foi constituída por 30 cuidadores de pacientes pediátricos com SD, na idade de 2 a 18 anos. Os cuidadores forneceram as informações socioeconômicas, comportamentais, sistêmicas, de QVRS (PedsQL 4.0) e QVRSB (PedsQL 3.0 Saúde Bucal), por meio de entrevista. Os questionários de QV apresentavam escores como opção de resposta, esses escores foram contabilizados, variando numa escala de 0 a 100, onde quanto mais próximo de 100 o escore, melhor era considerada a QV. Os dados foram analisados descritivamente, no Statistical Package For the Social Sciences (SPSS), versão 20. Na avaliação da qualidade de vida, o escore médio de QVRS foi  $76,48 \pm 13,11$ , com maiores escores na capacidade física ( $83,64 \pm 18,99$ ) e menores para aspecto escolar ( $60,74 \pm 20,36$ ). Já o escore médio da QVRSB foi  $90,0 \pm 10,90$ , tendo a presença de sangue na escova como o sintoma mais frequente (13,3%) e dor de dente como o menos relatado (10,0%). **Conclusão:** Grande parte dos pacientes pediátricos apresentaram uma qualidade de vida satisfatória. No entanto, com relação aos domínios, a capacidade física foi o domínio menos comprometido e o aspecto escolar foi o mais comprometido. O escore QVRSB foi considerado alto.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Síndrome de Down. Pessoas com Deficiência.

**Área temática:** 4.1 – Odontopediatria.

PG43

Tracionamento ortodôntico cirúrgico em canino superior impactado: relato de caso clínico

Fernanda Kelly Costa Tito; Tháilson Ramon de Moura Batista; Andreza Mirelly de Queiroz; Ingrid Ferreira Rodrigues; Ramon Rodrigues de Lima; Francisco Adeilson do Nascimento Costa\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

ffernandacosttaa@gmail.com

**Introdução:** A impactação dentária gera consequências desfavoráveis estéticas, funcionais e psicossociais. O crescente desenvolvimento da ortodontia permitiu aos cirurgiões-dentistas a utilização de procedimentos com altas taxas de sucesso, como é o exemplo da conduta terapêutica do tracionamento ortodôntico cirúrgico de dentes impactados, apresenta como vantagens significativas a redução do tempo de tratamento e a minimização de efeitos de má oclusão. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tracionamento cirúrgico ortodôntico de dente canino impactado, assim como enfatizar suas vantagens. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 19 anos, compareceu ao consultório relatando a ausência da erupção dentária na unidade 13. Ao exame radiográfico, evidenciou-se o dente impactado com leve mesioangulação. A partir do exame clínico e de exames complementares como telerradiografia lateral, panorâmica e tomografia computadorizada, foi detectado ausência de espaço protético na região para a erupção voluntária do elemento dentário. Paciente foi submetido ao plano de tratamento multidisciplinar para recuperação do espaço protético através do aparelho ortodôntico fixo, assim como uma cirurgia para colagem direta de botão ortodôntico, para a posterior tração do canino superior direito não-erupcionado. Após tracionamento, a angulação estabelecida para os caninos foi de  $13^\circ$ . O tratamento deve duração de, em média, 16 meses. **Conclusão:** Nesse sentido, conclui-se que a conduta utilizada é vantajosa por permitir a reabilitação do arco dentário do paciente, associado a um diagnóstico preciso que contempla procedimentos simples e em períodos curtos de tratamento com boa previsibilidade.

**Palavras-chave:** Ortodontia. Dente impactado. Oclusão Dentária.

**Área temática:** 4.2 - Ortodontia.

PG42

A importância da avaliação da ossificação da sutura palatina mediana no tratamento da mordida cruzada posterior em dentição permanente

Maria Eduarda de Araujo Cruz, Aline Nunes da Costa, Viviane Ferreira Ramos, Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto, Rudyard dos Santos Oliveira\*.

Faculdade Nova Esperança - FACENE/FAMENE

eduardaaraujo207@gmail.com

**Introdução:** A sutura palatina mediana pode ser aberta a uma extensão suficiente para causar um alargamento significativo da maxila no sentido transversal, fazendo parte de um procedimento ortopédico/ortodôntico. Com o propósito de normalizar essas situações, a expansão rápida da maxila compreende um recurso clínico incorporado integralmente à mecanoterapia contemporânea para resolução de problemas transversais de maxila. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso é apresentar um caso de um paciente com queixa estética e funcional, devido ao cruzamento da mordida posterior bilateral. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 18 anos de idade, procurou uma clínica privada com queixa estética e funcional, devido ao cruzamento da mordida posterior bilateral. A partir do exame clínico constatou-se uma má-oclusão de classe I de Angle. O paciente relatou que não gostaria de se submeter a uma cirurgia ortognática, portanto foi indicado expansão rápida da maxila. A avaliação por meio de cortes de tomografia computadorizada de feixe cônico possibilitou o isolamento da sutura palatina mediana sem sobreposições o que nos permitiu realizar o procedimento indicado. **Conclusão:** Desta forma, para não termos efeitos adversos e indesejados na expansão rápida da maxila (ERM), em dentição permanente, a avaliação tomográfica se mostra extremamente necessária para o sucesso dos casos.

**Palavras chave:** Mordida. Adulto. Má oclusão.

**Área temática:** 4.2 – Ortodontia.

PG44

Influência da maloclusão no aspecto facial do paciente - Relato de caso

Gabriel Toscano Viana; Gustavo Araújo de Freitas; Lucas Felipe Santos da Costa; Tanisa Carla Toscano Viana\*.

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

gabrieltoscanov@gmail.com

**Introdução:** O aspecto facial tem um papel importante na autoestima e a presença de alterações pode influenciar negativamente o psicológico e convívio social do paciente. A presença de maloclusão se configura como fator determinante de desarmonia estética facial com repercussão psicossocial. Como resultado dessas alterações dos arcos dentais, de origem multifatorial, observa-se insatisfação estética do indivíduo. Nesse sentido, o tratamento ortodôntico visa produzir uma oclusão morfológicamente estável, funcional e esteticamente bem ajustada. **Objetivo:** Relatar uma modificação na estética facial a partir do tratamento ortodôntico de maloclusão. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, leucoderma, compareceu ao consultório odontológico com queixa de "boca torta". A análise facial mostrou desvio mandibular. Ao exame físico (intra-oral) e exames imaginológicos, foi detectada mordida cruzada unilateral que provocava um desvio mandibular para a direita. O tratamento da maloclusão foi iniciado com instalação de aparelho móvel expensor McNamara, sendo ativado 2 vezes ao dia, durante 2 semanas, até se alcançar a sobrecorreção do problema transversal. Após a estabilização do parafuso expensor, o aparelho permaneceu como contenção por mais 3 meses. Posteriormente, iniciou-se a mecânica ortodôntica com aparatologia fixa Straight Wire, prescrição Roth, superior e inferior para o correto alinhamento e nivelamento dentário, onde já se notou uma repercussão positiva no aspecto facial. A paciente ainda se encontra em tratamento, evoluindo conforme esperado. **Conclusão:** A correção da maloclusão mostrou-se um método eficaz para a melhoria do aspecto estético facial.

**Palavras-chave:** Ortodontia. Mordida Cruzada. Assimetria Facial.

**Área temática:** 4.2 - Ortodontia.



PG45

Clareamento interno associado ao clareamento externo: Relato de Caso

Sabrina Souza Silva; Letícia Gerônimo Ferreira; Edilania Alves de Lima; Gregório Márcio de Figueirêdo Rodrigues; Viviane Maria Gonçalves de Figueirêdo\*.

Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

sabriagt.net@hotmail.com

**Objetivo:** Relatar o uso do clareamento interno associado ao clareamento externo em elemento dental tratado endodonticamente. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, 38 anos buscou serviço odontológico insatisfeito com a estética do elemento 11. O mesmo elemento dental apresentava tratamento endodôntico e severo escurecimento dental. Assim foi proposto a associação dos clareamentos internos e externos, a fim de obter um melhor resultado estético para o caso em questão. Já que observa-se na literatura que os achados são mais satisfatório na associação de clareamentos. **Conclusão:** A associação de métodos de clareamento permitiu ao caso um melhor resultado estético.

**Palavras-chave:** Clareadores. Clareamento Dental. Endodontia.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

PG46

Sinergia de técnicas na reabilitação oral estética superior: Relato de caso

Schirghlander Araújo Nascimento; Pedro Henrique Guedes Pereira; Nicolle Dinari Gomes de Goes; Everardo de Lucena Alves Neto; Alana Ghiotto Gonçalves; Cláudia Tavares Machado\*.

Faculdade Nova Esperança - FACENE

araujoschirghlander@gmail.com

**Objetivo:** Especificar procedimentos que podem contribuir na estética orofacial relacionando técnicas eficazes na reabilitação estética como gengivoplastia, clareamento dental e reanatomização com compósitos. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, durante o exame clínico foi diagnosticado "sorriso gengival", alterações de cor e forma nos elementos dentários anteriores da maxila. No planejamento, optou-se pela gengivoplastia de canino a canino; seguido de protocolo associativo de clareamento com uma sessão de consultório e clareamento. Concluído o clareamento, realizou-se a reanatomização com compósito nanohíbrido nos dentes 11,21,22 e 23 e concluiu-se com acabamento e polimento. Optou-se pela gengivoplastia para corrigir a desproporção entre dente e gengiva. Este procedimento ampliou a gama de estética do caso. Utilizou-se a técnica associativa de clareamento pela sua eficácia clínica e segurança. A remodelação com compósito nanohíbrido foi optada por ser minimamente invasiva garantindo excelente polimento, resistência e estética. Como desvantagens, pode-se citar os riscos infecciosos da gengivoplastia, a necessidade de cuidados pós-operatórios e a baixa estabilidade de cor da resina. **Conclusão:** Utilizou-se uma abordagem multidisciplinar, associando métodos e técnicas para a harmonização do sorriso. O planejamento foi essencial para o sucesso clínico, que aliou as possibilidades terapêuticas com os desejos da paciente. O tratamento foi concluído superando as expectativas reportadas pela mesma.

**Palavras-chave:** Estética Dentária. Gengivoplastia. Diagnóstico.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

PG47

Variação de temperatura na superfície dental durante uma sessão de clareamento fotoativado por LED violeta e LED azul

Evellin Antônia De Sousa Leite; Emmanuelle Rosa Oliveira; Enoque Fernandes De Araújo; Therssia Cristine Maia Benicio; Carlos Eduardo Galvão Patrício\*.

Instituto De Educação Superior Da Paraíba - IESP

evellinleite14@gmail.com

**Introdução:** Nos últimos anos houve uma popularização do clareamento, tornando-se necessário o desenvolvimento de novas técnicas, produtos e formas de utilização, em virtude das expectativas de pacientes ansiosos que desejam ver resultados instantâneos, sem sentir dor ou desconfortos, eis que o LED violeta chegou ao mercado com a promessa de eliminar a sensibilidade e clarear mais rápido. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo testar a variação da temperatura das fontes de luz de LED violeta e azul com o propósito de avaliar se há danos a polpa. **Relato de Experiência:** Utilizou-se trinta dentes bovinos hígidos que foram divididos em quatro blocos de cinco dentes. A medição dos valores de temperatura foi verificada pelo o aparelho durante 10 minutos em intervalos de tempos selecionados: Temperatura Inicial, após três, cinco, sete e dez minutos de aplicação do gel transparente da marca Whiteness Perfect com peróxido de carbamida a 22% através de um termômetro digital. Foi detectado um aumento de variação de temperatura até 40C. na superfície do dente. Após o clareamento dentário e remoção do gel a temperatura teve uma queda de 10C. **Conclusão:** Os resultados foram analisados, e de acordo com outros estudos não há riscos de danos à polpa dentária. A luz de LED azul não obteve nenhuma variação de temperatura.

**Palavras-chave:** Clareamento dental. Estética. Temperatura.

**Área temática:** 5.2 – Dentística.

PG48

Reabilitação com prótese total imediata: relato de caso

Dayanne Regina Barros de Lima Silva; Alyson de Andrade Oliveira; Erick Cavalcante Amorim; Flávio Junio Santiago Ferreira; Enoque Fernandes de Araújo; Vanessa Ferreira Leite Dias; Hayully da Silva Barros; Manoela Capla de Vasconcellos dos Santos da Silva, Pedro Jader Agostinho Macêdo\*.

Instituição de ensino superior da Paraíba– IESP

dayanne.barros10@gmail.com

**Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo a reabilitação imediata através da confecção de uma prótese total superior, após múltiplas exodontias, a fim de devolver função e estética. **Relato de caso:** Paciente M.J, 50 anos de idade e sexo feminino, procurou por atendimento odontológico na clínica escola do Instituto de educação superior da Paraíba – IESP, com o intuito de submeter-se a um tratamento reabilitador envolvendo prótese. A paciente apresentava doença periodontal crônica generalizada severa, confirmada pelo exame radiográfico, mobilidade grau III e trauma oclusal. Devido à condição periodontal dos elementos dentais remanescentes a confecção de uma prótese parcial removível foi contraindicada na arcada superior, dessa forma foi indicada a exodontia de todos os dentes remanescentes superiores e a confecção de prótese total imediata. **Conclusão:** A confecção de próteses totais imediatas é um procedimento eficaz e vantajoso para o paciente, pois não precisa aguardar o período de cicatrização para iniciar a confecção das próteses, é uma abordagem um pouco mais onerosa, pois requer mais sessões de acompanhamento do que a prótese total convencional. Nesse caso, alcançou-se o objetivo restabelecendo função mastigatória, estética e fonética.

**Palavras-chave:** Prótese total Imediata. Exodontias. Reabilitação Bucal.

**Área temática:** 6.2 – Prótese.

PG49

Reabilitação oral de paciente parcialmente edêntulo: Relato de caso clínico

Sabrina Souza Silva; Letícia Gerônimo Ferreira; Edilania Alves de Lima; Viviane Maria Gonçalves de Figueirêdo; Gregório Márcio de Figueirêdo Rodrigues\*.

Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU

sabriagt.net@hotmail.com

**Introdução:** A perda dentária afeta grande parte da população brasileira e traz ao indivíduo danos funcionais e estéticos, e a odontologia se encarrega de devolver a essas pessoas seus elementos ausentes, e com isso suas funcionalidades. **Objetivo:** Objetivou-se apresentar a reposição de dentes perdidos com uso de prótese parcial fixa adesiva e prótese parcial removível. **Relato de caso:** Paciente M.N.G.S., sexo feminino, 43 anos, compareceu a Clínica de Odontologia da Uninassau buscando uma solução estética para a perda de um elemento dentário 45, assim foi indicado a confecção de uma prótese adesiva em cerômero nesta região envolvendo preparos dentais nos elementos 44 e 46, optou-se por esta estratégia restauradora devido a paciente apresentar uma oclusão fisiológica, não havendo a presença de parafunção, além da Dimensão Vertical está normal. O arco superior apresentava uma Classe III de Kennedy Modificação 1 curta (falta de dois elementos apenas), sendo este arco reabilitado com prótese parcial removível. **Conclusão:** O uso da prótese adesiva e prótese parcial removível, embora sejam princípios distintos de reabilitação, quando bem indicadas conjuntamente promovem a satisfação da reabilitação oral em arcos parcialmente edêntulos, resgatando função, estética e autoestima destes pacientes.

**Palavras-chave:** Prótese Dentária; Prótese Parcial Removível; Prótese Parcial Fixa.

**Área temática:** 6.2 – Prótese.

PG51

Reabilitação anterior com coroa em cerômero: Relato de Caso

Mariana Alves Menezes da Cunha; Nayane Lopes Ferreira; Simone Alves; Gregório Márcio de Figueirêdo Rodrigues; Viviane Maria Gonçalves de Figueirêdo\*.

Faculdade Maurício de Nassau de João Pessoa - UNINASSAU

mariana.amcunha@hotmail.com

**Introdução:** O desenvolvimento dos sistemas indiretos de resina composta (cerômeros) busca diminuir ou eliminar os problemas associados à técnica direta. **Objetivo:** Objetivou-se relatar o caso clínico em que houve a reabilitação anterior com coroa em cerômero. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino apresentava o elemento 11 com tratamento endodôntico e pino de fibra de vidro. Tal elemento apresentava restauração em resina composta insatisfatória, conforme necessitando de uma reabilitação indireta. Assim foi realizada a confecção de coroa em cerômero, devido o paciente não apresentar parafunção e ter espaço interoclusal adequado. **Conclusão:** O uso das resinas indiretas polimerizadas em laboratório resulta em melhora das propriedades mecânicas, redução na contração de polimerização e favorece a estética.

**Palavras-chave:** Prótese Dentária; Prótese Parcial Fixa; Estética.

**Área temática:** 6.2 – Prótese.

PG50

Clínica de reabilitação oral em faculdade privada de João Pessoa: relato de experiência

Karola Mayra dos Santos Vicente; Mariana Luna Ferreira; Gregório Márcio de Figueirêdo Rodrigues; Viviane Maria Gonçalves de Figueirêdo\*.

Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU

karolavicente@hotmail.com

**Objetivo:** Objetivou-se relatar a experiência da Clínica de Reabilitação Oral da Faculdade Maurício de Nassau, unidade João Pessoa. **Relato de Experiência:** A clínica de reabilitação oral da instituição em questão ocorre no 7º período, da graduação em Odontologia. E a proposta da mesma é promover ao graduando uma visão protética, voltada a um planejamento integrado do caso clínico. Os alunos atendem demandas espontâneas de pacientes e num primeiro momento realizam o preenchimento da ficha clínica, pautada em anamnese, exame clínico voltado à condição articular, muscular, dentária, alteração de dimensão vertical e plano oclusal, entre outros. Exames radiográficos, avaliação dos modelos de estudo, fotografias dos pacientes. Todos os casos são documentados para fins científicos e mostra de casos. Por fim, é elaborado o plano de tratamento do paciente com duas opções e executado o planejamento protético, com adendos específicos para reabilitação total, parcial removível e fixa. Durante a condução do caso, é apresentado pelo aluno que irá executar o procedimento um plano de sessão, que contempla materiais a serem utilizados e a técnica a ser aplicada, ao fim do semestre é apresentado em forma de relatório para a disciplina. **Conclusão:** Esta abordagem da reabilitação protética fez com que os alunos se tornassem mais empenhados com o caso, para documentar, organizar o atendimento clínico e apresentação científica. Favoreceu melhora das notas, devido as avaliações apresentarem contextualização clínica do dia a dia da disciplina; além da satisfação dos discentes ao finalizar as reabilitações.

**Palavras-chave:** Prótese Dentária. Prótese Parcial Fixa. Prótese Parcial Removível.

**Área temática:** 6.2 – Prótese.

PG52

Periodontite associada ao acúmulo de biofilme em paciente usuário de Prótese parcial removível: Relato de caso

Vanessa Milena Rocha Silva Soares; Laura Gabrielle da Silva Maciel; Louandrys Montenegro Vieira; Maria Nayara Souza Melo; Micaella Fernandes Farias; Thalyta Gabrielly Diniz B. Lira; Fábio Gomes dos Santos\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

vanessa\_mylenna@hotmail.com

**Introdução:** A doença periodontal desenvolve-se a partir de uma inflamação devido ao acúmulo de biofilme patogênico na cavidade oral, acometendo os tecidos de suporte e sustentação do dente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente com periodontite usuário de prótese parcial removível. **Relato de caso:** Paciente 52 anos, ex-tabagista, portador PPR superior compareceu a clínica escola do UNIPÊ para consulta de rotina. Durante o seu exame clínico observou-se cor e textura gengival normais, consistência flácida, apinhamento dentário no 5º sextante, bolsa periodontal de 10 mm no elemento 27 com mobilidade grau II e lesão de furca grau I. Índice de sangramento gengival (ISS) igual a 13,15% e índice de placa (IP) 47,36%. Apresenta recessão gengival na região antero posterior superior direita e esquerda e na região antero posterior inferior direita e esquerda, cálculo supragengival e subgengival nos 3º, 4º, 5º e 6º sextantes. Após exames periodontais e radiográficos, o diagnóstico foi de periodontite no estágio IV e PPR como principal fator de retenção. Tratamento: Raspagem e alisamento radicular supragengival e subgengival dos sextantes envolvidos. No elemento 27 a raspagem subgengival não foi satisfatória, sendo necessária a raspagem a campo aberto nesse elemento. Após cirurgia foi prescrito: Ibuprofeno 600mg, a cada 6 horas durante 5 dias e bochecho com clorexidina a 0,12% durante 7 dias. Além de orientações sobre a importância da higiene oral adequada. O caso será preservado. **Conclusão:** Deve ser observada a gravidade, extensão e complexidade da doença periodontal gerenciando o risco da progressão, para ter um tratamento eficaz de acordo com a necessidade do paciente.

**Palavras chaves:** Doença periodontal. Periodontite. Raspagem.

**Área Temática:** 6.2 – Prótese.



PG53

**Remoção cirúrgica de malformação vascular com laser de diodo de alta potência**

Jennifer Raíza de Araújo Silva; Poliana Muniz Alves; Jarmson de Pádua Ferreira Araújo; Gustavo Araújo de Freitas; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lucia de Queiroz Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes\*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

jennifer.raiza18@gmail.com

**Objetivo:** Relatar a remoção cirúrgica de uma malformação vascular intraoral realizada com laser de diodo de alta potência. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 41 anos, não branca, procurou o serviço com queixa de "bolinha debaixo da língua". A mesma não referiu comprometimento sistêmico, bem como não se observou alterações ao exame físico extraoral. No exame físico intraoral, evidenciou-se nódulo na região ventral da língua, ligeiramente arroxeadado, superfície lisa, contorno regular e consistência firme, medindo aproximadamente 1,0 cm de diâmetro, com história evolutiva de oito anos. Diante da hipótese diagnóstica de lesão vascular, optou-se pela remoção cirúrgica com laser de diodo de alta potência (808 nm, 2,0 W em modo contínuo), sob anestesia local e constante aspiração. O laudo histopatológico revelou tratar-se de uma malformação vascular. Ao retornar, sete dias após a remoção da lesão, a região apresentava-se recoberta por membrana amarelada, e a paciente não se queixava de dor ou qualquer outro desconforto. Após 21 dias de acompanhamento, notou-se total reparo da lesão. A paciente está sendo preservada há aproximadamente 70 dias, sem recidivas. **Conclusão:** Conclui-se que o laser de diodo de alta potência constitui um método alternativo aos meios convencionais, sendo eficaz, neste caso, na remoção da malformação vascular, em decorrência da possibilidade de hemostasia no trans-operatório; boa reparação tecidual, sem sintomatologia dolorosa e facilidade de manuseio.

**Palavras-chave:** Malformações Vasculares. Terapia a Laser. Terapêutica.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia.

PG55

**Carcinoma de células escamosas em mucosa jugal: relato de caso**

Ana Carolini de Oliveira Neco; Maria Helena Lira Farias Teotônio; Sara Rebeca Andrade; Matheus de Oliveira Neco; Maria Cristina Tavares Medeiros Honorato; Patrícia Guerra Peixe\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

carol.oliveira3008@gmail.com

**Introdução:** O Carcinoma de células escamosas é uma das neoplasias malignas mais recorrentes, possuindo uma apresentação clínica variada: exofítica ou endofítica; leucoplásica, eritoplásica ou eritroleucoplásica. Para diagnóstico é obrigatória a biópsia. O tratamento consiste em excisão cirúrgica, radioterapia ou na combinação da cirurgia e radioterapia, dependendo do estadiamento da doença. **Objetivo:** Apresentar o caso clínico realizado na clínica escola de estomatologia do Centro Universitário de João Pessoa, bem como ressaltar a importância da biópsia em conjunto com o diagnóstico clínico e histológico. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, leucoderma, 74 anos procurou a clínica escola de estomatologia do UNIPÉ com queixa de lesão em mucosa jugal com sintomatologia, causando disfagia e dislalia pela sintomatologia dolorosa. No exame intraoral, presença de lesões mistas, com áreas em placa esbranquiçada, de aspecto corrugado, outras de aspecto ulcerado de cor avermelhada de sintomatologia dolorosa localizadas em mucosa jugal, rebordo e palato. O diagnóstico clínico foi de doença auto-imune, leucoplasiaverrucosa proliferativa ou carcinoma de células escamosas. Para a redução do quadro inflamatório encontrado, foi prescrito propionato de clobetasol e indicada biópsia incisional. A biópsia foi realizada nas regiões de mucosa jugal direita e no rebordo alveolar direito, e o exame anatomopatológico deste foi de processo inflamatório crônico, e daquela, carcinoma de células escamosas bem diferenciado. **Conclusão:** A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico, onde foi realizada remoção total da lesão em mucosa jugal, e encontra-se em acompanhamento no serviço.

**Palavras-chave:** Carcinoma de células escamosas. Biópsia. Estomatologia.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG54

**A análise histopatológica no diagnóstico de um processo proliferativo não neoplásico – relato de caso**

Kauana da Silva Andrade; Vitória da Silva Lima; Thaynara Cavalcante Moreira Romão; Camila do Vale Nogueira da Nóbrega; Patrícia Guerra Peixe; Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato; Laudnice de Lucena Pereira\*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

kauanaandrade12@hotmail.com

**Introdução:** Os processos proliferativos não neoplásicos (PPNN) apresentam características clínicas que são sugestivas ao diagnóstico cirúrgico, mas, algumas vezes, geram equívocos. Nesses casos, indica-se a realização de exames complementares para um diagnóstico preciso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um processo proliferativo não neoplásico associado a uma restauração insatisfatória, enfatizando a importância do diagnóstico diferencial. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia do UNIPÉ relatando a presença de um nódulo, assintomático, há seis meses, em gengiva marginal dos elementos dentários 14 e 15. No exame intraoral, foi observado um nódulo com consistência fibroelástica, avermelhado, sésil, medindo 1,5 cm e de crescimento exófitico. De acordo com as características da lesão, e para confirmação da hipótese diagnóstica de um Granuloma Piodgênico, foi realizada uma biópsia excisional para análise histológica, no entanto, o laudo histopatológico constatou um Fibroma Ossificante Periférico. Além disso, a remoção da lesão permitiu a visualização de uma faceta insatisfatória no dente 14, onde continha material em excesso. **Conclusão:** Diante disso, o defeito na faceta estava formando uma área retentiva, com dificuldade de higienização e grande acúmulo de biofilme na região, sendo esse o fator propício ao desencadeamento da lesão. Ademais, a realização da biópsia para análise histológica forneceu informações para a construção de um correto diagnóstico.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Diferencial. Biópsia. Técnicas de Preparação Histicológica.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG56

**Laser de diodo de alta potência no tratamento de reação granulomatosa do tipo corpo estranho: relato de caso**

Andressa Martins de Araújo Melo, Diego Filipe Bezerra Silva, Isabella Jardelino Dias, Pedro José Targino Ribeiro, Ernani Canuto Figueiredo Júnior, Julianna Cariry Palhano Freire, Cassiano Francisco Weege Nonaka, Daliana Queiroga de Castro Gomes\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

andressamam25@gmail.com

**Introdução:** A reação granulomatosa do tipo corpo estranho é uma resposta inflamatória crônica caracterizada por acúmulo de macrófagos que fagocitam substâncias endógenas ou exógenas em meio ao tecido conjuntivo. Essa lesão apresenta forma clínica variada, e a conduta terapêutica é a preservação ou a excisão cirúrgica conservadora. Esta última pode ser realizada com bisturi ou laser de diodo de alta potência. **Objetivo:** Relatar um caso de granuloma do tipo corpo estranho removido cirurgicamente com laser de diodo de alta potência. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 58 anos de idade, apresentou-se com lesão nodular, em borda lateral de língua lado esquerdo, de coloração esbranquiçada, consistência endurecida, de aproximadamente 1,0 cm de diâmetro. Dada as hipóteses diagnósticas de granuloma piogênico e hiperplasia fibrosa inflamatória, realizou-se remoção cirúrgica da lesão com laser de diodo de alta potência (808 nm, 2W, modo contínuo), sob anestesia local. O diagnóstico histopatológico foi de reação granulomatosa do tipo corpo estranho. O paciente não relatou qualquer sintomatologia pós-operatória. Decorridos 30 dias após a cirurgia, não foi observada recidiva da lesão, e o paciente em preservação. **Conclusão:** A terapia cirúrgica com laser de alta potência para o tratamento da reação granulomatosa do tipo corpo estranho é considerada uma excelente alternativa, pois apresenta redução de edema e desconforto pós operatório, sangramento mínimo ou ausente, e proporciona redução microbiana na área cirurgiada.

**Palavras-chave:** Terapia a Laser. Mucosa Bucal. Granuloma de Corpo Estranho.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.



PG57

Queilite Angular em paciente com perda da DVO: Relato de um Caso clínico

Camila Eloar Felix Cavalcante; Samia Kaline Simões de Oliveira; Suênia Bárbara de Lima Morais; Laudence de Lucena Pereira; Maria Cristina Tavares Medeiros Honorato Patrícia Guerra Peixe\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

camilaeloar1@hotmail.com

**Introdução:** Candidíase é a infecção fúngica mais comum da boca ela é a classificada como uma lesão ulcerada causada por fungos. A queilite angular, conhecida popularmente como boqueira, caracteriza-se por inflamação, fissuras e descamação no ângulo da boca. A saliva geralmente se acumula nessas áreas, mantendo-as úmidas e favorecendo a infecção por fungos, acometendo pacientes com a perda da dimensão vertical de oclusão. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com queilite angular. **Caso Clínico:** Paciente, do sexo masculino, pardo, 46 anos, usuário de prótese, portador de diabetes controlada, procurou a clínica de estomatologia da UNIPÊ. Na anamnese foi evidenciada a lesão bilateral, descamativa e avermelhada. Foi inicialmente observada diminuição de dimensão vertical de oclusão por perda de elementos durante o tempo de uso da prótese. Por ser uma lesão associada a candidíase foi prescrito o tratamento terapêutico com Darktarin em gel, uso tópico, por 15 dias. No retorno do paciente foi observado a remissão total da lesão. Desta forma foi suspenso o uso do medicamento. A paciente foi orientado a fazer nova prótese. **Conclusão:** A perda de DVO é um fator predisponente à infecção por cândida, sendo o Daktarin a medição de escolha como terapia medicamentosa. Reafirmando a importância do diagnóstico assertivo e correta decisão do tratamento, ocorrendo na remissão da lesão.

**Palavras-chave:** Queilite. Estomatologia. Diagnóstico Bucal.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia

PG59

Cisto do ducto salivar associado à sialoadenite: relato de caso

Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; Thiago Porto Gomes; Luan Éverton Galdino Barnabé; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

khatania\_cavalcante122@hotmail.com

**Introdução:** O cisto do ducto salivar é uma cavidade revestida por epitélio de origem dos tecidos da glândula salivar, cuja causa é incerta, podendo está associado a sialodenite. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um cisto do ducto salivar associado a sialodenite. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 58 anos, procurou o serviço de odontologia com queixa de uma lesão na cavidade oral. Ao exame físico intraoral observou-se uma lesão nodular, séssil, exofítica, superfície lisa e de consistência fibrosa com coloração normal à mucosa. Apresentando limites bem definidos, localizada em região de rebordo alveolar, medindo aproximadamente 16mm de diâmetro. Na hipótese diagnóstica, sugeriu-se mucocele. Optou-se pela excisão cirúrgica da lesão por meio de biópsia excisional. O diagnóstico final foi confirmado através de exame histopatológico, evidenciando cisto do ducto salivar associado a sialodenite crônica. **Conclusão:** O conhecimento das diversas alterações que podem acometer a cavidade oral, bem como o diagnóstico precoce dessas alterações, são indispensáveis para o tratamento correto, assim como para adequado prognóstico.

**Palavras-chave:** Inflamação. Cisto. Mucocele.

**Área Temática:** 7.1 – Estomatologia

PG58

Laser de alta potência no tratamento de granuloma piogênico em paciente pediátrico: relato de caso

Gustavo Araújo de Freitas; Diego Filipe Bezerra Silva; Pollianna Muniz Alves; Raissa Braz de Macêdo; Danyllo Guimarães Morais Barros; Gabriella de Vasconcelos Neves; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Daliana Queiroga de Castro Gomes\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

guustavofrt@gmail.com

**Introdução:** O granuloma piogênico (GP) é uma lesão hiperplásica reacional que pode ser resultante de uma irritação crônica de baixo grau ou mínimo trauma local. Essa lesão é, geralmente, assintomática, apresentando-se como uma pápula ou nódulo, de coloração que varia do azul ou púrpura ao rosa, com superfície sangrante, e que pode ocorrer em todas as idades. O tratamento de escolha para o GP é a remoção cirúrgica conservadora aliada à eliminação de fatores locais irritantes. A excisão cirúrgica pode ser realizada com bisturi ou laser de alta potência. **Objetivo:** Relatar um caso de GP em paciente pediátrico tratado com laser de diodo de alta potência. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, dois anos de idade, apresentou-se com nódulo localizado no lábio inferior, de coloração avermelhada, consistência endurecida à palpação e áreas de sangramento espontâneo na superfície, medindo aproximadamente 1,0 cm de diâmetro. Dada a hipótese diagnóstica de GP, realizou-se a remoção cirúrgica da lesão com laser de diodo de alta potência (808 nm; 2 W; modo contínuo), sob anestesia local. O paciente não relatou desconforto pós-operatório. O diagnóstico histopatológico foi de GP e, 60 dias após a cirurgia, não foi observada recidiva da lesão, estando o paciente em proervação. **Conclusão:** A terapia cirúrgica com laser de alta potência para o tratamento de GP é considerada uma excelente alternativa ao método convencional com bisturi, pois garante efeito hemostático no transoperatório, promove redução de dor e edema e esteriliza o campo operatório.

**Palavras-chave:** Granuloma Piogênico. Mucosa Bucal. Terapia a Laser.

**Área temática:** 7.1 - Estomatologia.

PG60

Uso do laser de diodo de alta intensidade como tratamento para cisto de glândulas salivares em lábio superior: relato de caso clínico

Ingrid Ferreira Rodrigues; Fernanda Kelly Costa Tito; Emily Katley Ferreira Rodrigues; Karoline Gomes da Silveira; Ernani Canuto Figueirêdo Junior; Pierre Andrade Pereira de Oliveira; Sandra Aparecida Marinho; Gustavo Gomes Agripino\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

ingridro1107@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de remoção de Cisto de glândulas salivares em lábio superior com laser de diodo de alta potência. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 67 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia Avançada da UEPB, campus VIII, relatando a presença de uma lesão em lábio superior próxima ao fundo de vestibulo, há aproximadamente 4 meses, sem sintomatologia dolorosa. No exame clínico foi observada a presença de uma lesão vesiculobolhosa, com crescimento exofítico, base séssil, aspecto flutuante em lábio superior, coloração semelhante à mucosa, com aproximadamente 1 cm de diâmetro. O tratamento se deu a partir de uma biópsia excisional utilizando o laser de diodo de alta intensidade que tem o comprimento de onda equivalente a 808nm, e a potência utilizada foi de 2W. Após ser removida, a peça foi devidamente conservada em solução de formol a 10%, e encaminhada para o exame histopatológico; O tratamento do paciente teve 1 mês de duração, como retornos semanais para avaliação do processo de cicatrização, que apresentava bom padrão de cicatrização sem foco de infecção, e ausência de sintomatologia dolorosa. **Conclusão:** A utilização do Laser de Diodo de alta potência apresenta-se como uma opção satisfatória para a remoção lesões como cisto de glândulas salivares quando se apresenta isoladamente na cavidade oral, pois a mesma apresenta boas propriedades hemostáticas, além de ausência de dor ou edema, diminuição do tempo de trabalho e rápida cicatrização, excluindo também a necessidade de fio de sutura.

**Palavras-Chave:** Glândulas Salivares. Medicina Bucal. Lasers Semicondutores.

**Área Temática:** 7.1 – Estomatologia.



PG61

**Lesão periférica de células gigantes – um relato de caso**

Jarmson de Pádua Ferreira Araújo; Jennifer Raiza de Araújo Silva; Ingrid Morgana Fernandes Gonçalves; Luan Everton Galdino Barnabé; Waleska Ohana de Souza Melo; Tiago João da Silva Filho; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

jarmsondepada@gmail.com

**Introdução:** A lesão periférica de células gigantes não representa uma neoplasia verdadeira. Acredita-se que sua etiologia esteja associada a um fator reacional, como o trauma ou a irritação local. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lesão periférica de células gigantes ressaltando suas características clínicas e histopatológicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, referenciada à Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral de uma Universidade, apresentou-se queixando de crescimento de uma lesão localizada na região anterior do palato, entre os incisivos centrais e laterais há mais de um ano. Ao exame físico intraoral, observou-se um nódulo sésil, exófito, crescimento lento, superfície lisa e de consistência fibrosa com coloração leucoeritoplásica. Apresentando limites bem definidos, com bordas irregulares, localizado no palato duro, entre incisivos centrais e laterais superiores projetando-se para a região vestibular, com aproximadamente 2,0 cm de diâmetro. Os dentes envolvidos na lesão apresentavam mobilidade. Na hipótese diagnóstica, sugeriu-se hiperplasia fibrosa inflamatória. Optou-se pela excisão cirúrgica da lesão por meio de biópsia excisional, utilizando o laser cirúrgico 2800W; contínuo; 910J. O diagnóstico final foi confirmado através de exame histopatológico, evidenciando lesão periférica de células gigantes. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é imprescindível para o correto tratamento, como também a retirada de fatores irritantes e orientações de higiene oral ao paciente, evitando-se dessa forma a recidiva da lesão.

**Palavras-chave:** Granuloma de Células Gigantes. Tumores de células gigantes. Biópsia.

**Área Temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG63

**Melanose Fisiológica: conduta terapêutica e relato de caso**

Maria Luiza Farias Gadelha de Moura; Vitor Matheus de Silva Luna; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

mluizagadelha@hotmail.com

**Introdução:** A melanose fisiológica é uma alteração não patológica caracterizada pela mudança de cor em regiões do tecido gengival. Sua etiologia está relacionada a maior deposição de filamentos melanina, oriundos da pele. Sendo assim, apresenta-se principalmente em indivíduos negros. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de melanose fisiológica e definir a importância de estabelecer seu diagnóstico e conduta terapêutica. **Relato de caso:** Paciente A.V.R., 57 anos, sexo masculino, negro, não fumante. Compareceu à clínica de estomatologia do IESP para avaliação de rotina. Ao exame clínico, observou-se coloração enegrecida localizada em mucosa gengival superior e inferior, difusa, não destacável e indolor. Após anamnese e manobras semiotécnicas, foi diagnosticado que a alteração na mucosa gengival era compatível com melanose fisiológica e por tanto não foi associada a uma alteração patológica. **Conclusão:** O paciente não relatou incômodo estético, dessa forma não é necessário realização de procedimento, no entanto, quando há queixa estética se faz necessário realização de procedimento cirúrgico. Porém deve ser explicado ao paciente o fator etiológico e que ocorrerá recidiva. É de extrema importância realizar o diagnóstico diferencial da melanose fisiológica com outros tipos de lesões tais como a melanose do fumante e a condições patológicas.

**Palavras-chave:** Gengiva. Melanócitos. Melanose.

**Área temática:** 7.1- Estomatologia.

PG62

**Associação de Laserterapia e Terapia Floral Quântica no Tratamento de Paralisia Facial – Relato de Caso Clínico**

José Jhenikártery Maia de Oliveira; Artemisa Fernanda Moura Ferreira; Francisco de Assis Limeira Júnior\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

jhenikarteryamaia@gmail.com

**Introdução:** A Paralisia Facial Periférica (PFP) se caracteriza pelo déficit funcional do Nervo Facial. Apresenta diferentes etiologias e tratamentos. A Laserterapia de baixa potência (LLLT) tem sido uma opção por modular a reparação tecidual e resultados animadores. A Terapia Vibracional Quântica (TVQ) segue os conceitos da física quântica, avaliando o ser humano sob o ponto de vista energético-emocional. As vibrações (frequências) obtidas de essências florais tem sido utilizada no tratamento de vários distúrbios físico-emocionais. **Objetivo:** Relatar a utilização da LLLT no tratamento da PFP, associada à TVQ, a fim de harmonizar a paciente emocionalmente e fornecer as frequências vibracionais para a recuperação nervosa. **Relato de Caso:** Mulher de 51 anos, profissional de saúde, com história de PFP, lado esquerdo, há 12 meses. A paciente relata que após escovar os dentes sentiu dormência lingual e um "peso na cabeça". Achou que pudesse ser um AVC, mas após consulta médica constatou-se um quadro de PFP. Foi iniciada a LLLT (Laser Smile®, 808nm - 50mW – 2J - 66J/cm<sup>2</sup> – Ø 0,03cm<sup>2</sup>), 15 sessões. Ao término da LLLT, com resultados já visíveis, seguiu-se o tratamento complementar à base de Florais Quânticos: Mentalis® 10 gotas 2x ao dia por via sublingual - Modulador da Ansiedade e Insônia; Sinapsium® e Envulcrom® 01 gota dos géis 2x ao dia sobre a área afetada por 03 meses – Indutores frequenciais de Neurônios e da Bainha de Mielina. **Conclusão:** 03 meses após observou-se importante melhora do quadro de assimetria facial com ganho de mobilidade na musculatura facial envolvida. Conclui-se que a associação de LLLT e TVQ foi efetiva no tratamento da PFP neste caso.

**Palavras-chave:** Paralisia Facial. Lasers. Essências florais.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG64

**Adenoma Pleomórfico: Relato de Caso**

Paula Karolayne Nunes Santos; Paula Marianne da Silva Correia; Luan Everton Galdino Barnabé; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Tiago João da Silva Filho\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

karolaynesantos-@outlook.com

**Introdução:** O adenoma pleomórfico (AP) é o neoplasma de glândula salivar mais comum, sendo formado pela proliferação de elementos epiteliais e mioepiteliais em meio a um estroma variável. **Objetivo:** Relatar um caso de AP focando na investigação diagnóstica e evolução do caso. **Relato de Caso:** Paciente F.S.L., 75 anos, sexo masculino, procurou o serviço de atendimento da Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral (projeto de extensão da UEPB), relatando "bolinha dura no céu da boca que não dói". Ao exame físico intraoral, verificou-se uma lesão de 2cm no palato duro, de consistência firme, normocorada, de implantação sésil e superfície lisa, com limites bem definidos e bordas irregulares, de crescimento rápido e exófito, medindo aproximadamente 2 cm, a qual foi dada a hipótese diagnóstica de AP. Foi realizada uma radiografia oclusal da área sendo detectada apenas uma leve rarefação óssea. Decidiu-se pela realização de biópsia incisiva para fins diagnósticos e, no espécime obtido, foi observado, microscopicamente, uma lesão bem delimitada, parcialmente encapsulada, caracterizada pela proliferação de células epiteliais glandulares e células mioepiteliais em meio a um estroma fibroso com áreas focais mixoides e condromixoides. Tais características levaram ao diagnóstico histopatológico de AP e decidiu-se pela remoção total da lesão como tratamento. O paciente segue em acompanhamento periódico sem intercorrências. **Conclusão:** Uma anamnese e exame clínico minucioso, bem como a análise histopatológica são fundamentais para o correto diagnóstico do AP e, conseqüentemente, a escolha da melhor forma de tratamento.

**Palavras-chave:** Adenoma Pleomorfo. Neoplasia. Boca.

**Área Temática:** 7.1 – Estomatologia.



PG65

Fibroma Ossificante Periférico: Relato de caso

Paula Marianne da Silva Correia; Paula Karolayne Nunes dos Santos; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Luan Éverton Galdino Barnabé; Tiago João da Silva Filho\*.

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

paulamariannesilva@hotmail.com

**Introdução:** O fibroma ossificante periférico (FOP) é uma lesão proliferativa reacional, não neoplásica, e de crescimento lento. Sua etiologia é incerta, mas parece estar associada a fatores irritantes locais. **Objetivo:** Relatar um caso de FOP, destacando-se a formulação da hipótese diagnóstica, a evolução do caso e a importância do tratamento. **Relato de caso:** Paciente, 57 anos de idade, sexo feminino, apresentou-se à Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral (LINCO), encaminhada pela dentista da unidade básica de saúde, relatando presença de lesão dolorosa há um ano. Ao exame físico intrabucal constatou-se uma lesão nodular, pediculada, de superfície lisa, limites definidos, normocorada e de consistência amolecida em região de rebordo alveolar do lado direito. Ao exame radiográfico periapical observaram-se focos radiopacos centrais correspondentes às calcificações, no interior da lesão, associados a uma leve reabsorção do rebordo alveolar. Diante disso, optou-se pela biópsia excisional e, em análise histopatológica, foram observados fragmentos de lesão reacional revestida por epitélio pavimentoso estratificado paracaratizado, com o tecido conjuntivo subjacente se apresentando altamente vascular e permeado por material mineralizado compatível com osso em variados graus de maturação. Tais características levaram ao diagnóstico histopatológico de FOP e a paciente segue em acompanhamento periódico. **Conclusão:** A análise histopatológica é fundamental para o correto diagnóstico do FOP e como conduta de tratamento, opta-se pela remoção cirúrgica total da lesão, na tentativa de evitar recidivas.

**Palavras-chave:** Fibroma Ossificante. Cirurgia. Maxila.

**Área temática:** 7.1 Estomatologia.

PG67

Carcinoma microinvasivo: relato de caso

Thiago Porto Gomes; Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; Luan Éverton Galdino Barnabé; Robéria Lúcia de Queiroz Figueiredo; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira.

thiagoporto\_00@hotmail.com

**Introdução:** O carcinoma epidermóide constitui a neoplasia maligna mais comum da boca, afetando principalmente indivíduos com mais de 50 anos. Sua ocorrência em jovens, com idade inferior a 40 anos, é rara. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de carcinoma epidermóide oral microinvasivo. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 42 anos, procurou o serviço de odontologia com queixa de uma mancha branca localizada em borda lateral da língua. No exame físico extraoral não foi observado comprometimento de linfonodos. Ao exame físico intraoral observou-se uma placa com superfície rugosa, consistência firme à palpação, coloração branca, contorno irregular e de limites indefinidos, localizada em borda lateral de língua direita, medindo 1,0 x 2,0cm de diâmetro. Com hipótese diagnóstica de leucoplasia. Optou-se pela excisão cirúrgica da lesão por meio de biópsia excisional. O diagnóstico final foi confirmado através de exame histopatológico, evidenciando Carcinoma Epidermóide Oral Microinvasivo. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de lesões malignas na cavidade oral é de fundamental importância para o tratamento e prognóstico, bem como para melhoria da qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Carcinoma. Leucoplasia. Neoplasias da língua.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG66

Fibroma Ossificante Periférico na infância: Relato de um caso clínico

Suênia Bárbara de Lima Moraes; Samia Kaline Simões de Oliveira; Camila Eloar Felix Cavalcante; Laudence de Lucena Pereira; Maria Cristina Tavares Medeiros Honorato; Patrícia Guerra Peixe\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

sueniabarbarabm@gmail.com

**Introdução:** O fibroma ossificante periférico considerado uma patologia benigna de natureza reacional, de patogênese incerta e com prevalência em mulheres, na faixa etária de 10 a 19 anos de idade. Tem predileção pelo arco maxilar, e maior incidência na região de incisivos e caninos. Seu diagnóstico pode ser realizado através da exérese total da lesão. **Objetivo:** Relatar a conduta quanto ao diagnóstico e tratamento de um caso de fibroma ossificante periférico em criança de 10 anos. **Caso Clínico:** Paciente leucoderma, 10 anos, gênero feminino, apresentou-se na clínica escola da Unipê queixando-se de dor e desconforto na região anterior do palato e sangramento ao mastigar. Durante avaliação foi constatado uma lesão nodular de superfície lobular, crescimento exofítico, com tamanho de aproximadamente 0,5cm de diâmetro, sésil, consistência fibroelástica, de coloração normal da mucosa do palato, localizada em região anterior ao forame incisivo e sintomático ao toque. Com base nas características clínicas da lesão foi realizada a remoção completa através de biópsia excisional, afim de realizar exame histopatológico, tendo como hipótese diagnóstica o fibroma ossificante periférico ou fibroma de células gigantes. O diagnóstico histopatológico foi de fibroma ossificante periférico. A alta se deu após reavaliação (08 dias pós coleta), constatado perfeito restabelecimento da anatomia da região. Foi orientado retorno em caso de recidiva. **Conclusão:** O conhecimento das características clínicas e das alterações patológicas mais prevalentes na região de maxilar é de fundamental importância para o cirurgião-dentista, a fim de adotar diagnósticos precisos e condutas acertivas.

**Palavras-chave:** Fibroma Ossificante. Diagnóstico Bucal. Patologia.

**Área temática:** 7.1 – Estomatologia.

PG68

Proteção radiológica: aplicativo android para cálculo de espessura de blindagem

Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Adalgisa Onofre de Araújo Neta; Lukas de Jesus Santiago de Sousa; Pedro Victor Eugênio de Souza\*.

Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPB

eduarda.onofre@hotmail.com

**Introdução:** A proteção radiológica é um importante fator para uma adequada instalação dos consultórios odontológicos. Uma das principais técnicas de proteção é a blindagem, que pode não ser adequada aos parâmetros necessários para a garantia da segurança das áreas circunvizinhas. **Objetivo:** Desenvolvimento de uma ferramenta de software, para os profissionais da odontologia, que forneça a espessura da blindagem de diferentes materiais servindo de apoio para adequação às normas de segurança radiológica estabelecidas pela ANVISA. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa consistiu em um plano teórico com o objetivo de levantar informações necessárias ao desenvolvimento das ferramentas do aplicativo e suas orientações de uso. **Resultados/Discussões:** Foi desenvolvido um aplicativo Android com a capacidade de calcular a espessura mínima de alguns materiais usados na blindagem (chumbo, aço, barita e concreto) com base na carga de trabalho semanal e na distância entre o equipamento e a barreira primária. Uma expressão que utiliza como parâmetros a dose semanal, a camada deci-reduzida, a distância e a dose fornecida pela fonte foram desenvolvidas para designar a espessura da barreira primária. **Conclusão:** O aplicativo funcionou da maneira esperada, uma vez que é executado em um sistema operacional de livre acesso, Android. Ferramentas como essas podem ajudar na segurança de profissionais, pacientes visto que o acesso à informação de segurança radiológica é facilitado.

**Palavras-chave:** Proteção Radiológica. Software. Radiologia.

**Área temática:** 7.2 – Imaginologia.



PG69

Síndrome de Sjögren: Relato de caso com enfoque nos aspectos clínicos, laboratoriais e imaginológicos

Pedro Henrique Guedes Pereira; Jan Carlos Lopes de Sousa; Schirghlander Araújo Nascimento; Flávia Roberta Costa de Azevêdo; Ianara Vitória Souza de Lucena; Fernanda Clotilde Mariz Suassuna; Hellen Bandeira de Pontes Santos\*.

Faculdades Nova Esperança - FACENE

pedrongbac@gmail.com

**Objetivo:** Relatar um caso de uma paciente com síndrome de sjögren (SS) primária, enfatizando seus principais aspectos clínicos, laboratoriais e imaginológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se de "secura na boca" e edema no lado direito da face há 2 anos. Além da queixa de xerostomia, a paciente relatou sintomatologia dolorosa nas glândulas parótidas e sensação de olhos secos. Ao exame físico extraoral, observou-se que as glândulas parótidas estavam significativamente aumentadas, com aumento de volume maior à direita. Ao exame físico intraoral, foram observadas áreas com despilação em região anterior do dorso da língua e ressecamento de mucosa labial. A ressonância magnética relatou a presença de alargamento difuso e bilateral dos lobos profundos e superficiais das parótidas. Sob a hipótese diagnóstica de SS, foram solicitadas a dosagem de anti-ssa, anti-ssb, FAN e biópsia de glândulas salivares menores na região de lábio inferior, os quais confirmaram o diagnóstico clínico. Assim, a conduta inicial foi de realização de restauração dos dentes afetados por cárie, prescrição de saliva artificial, bem como de agente tóxico à base de dexpanetol para uso nos lábios. Além disso, a paciente foi encaminhada para o oftalmologista e reumatologista, este último não apontou a presença de outra doença relacionada, o que levou ao diagnóstico de SS primária. A paciente evoluiu de maneira assintomática, em uso das medicações para regressão dos sintomas de xerostomia. **Conclusão:** O cirurgião dentista exerce um importante papel no diagnóstico e manejo de pacientes com SS.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Síndrome de Sjögren. Patologia Bucal.

**Área temática:** 7.3 - Patologia oral.

PG71

Importância da detecção e manejo de alterações bucais pelo cirurgião-dentista: relato de caso

Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas; Miscleide Nunes da Silva; Glória Maria Pimenta Cabral; Rodolfo Freitas Dantas\*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ

lauraagabrielle2@hotmail.com

**Introdução:** Manifestações bucais são muito comuns e importantes para diagnósticos precoces de patologias. Através de sinais e sintomas de doenças ou alterações sistêmicas é possível encaminhar o paciente para um diagnóstico precoce e posterior melhora do prognóstico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi explanar através de um relato de caso de acompanhamento clínico de paciente com hipótese de diagnóstico de câncer bucal, tendo em vista a importância do diagnóstico precoce diante da sobrevida. **Relato de caso:** Paciente tinha 82 anos, do sexo feminino, diabética controlada, já havia visitado diversos profissionais, queixando-se de incomodo em região de rebordo alveolar inferior esquerdo. Em anamnese não foi reconhecido fatores etiológicos como o fumo e álcool, nem histórico familiar de câncer bucal, principal hipótese diagnóstica após terem sido feita anamnese e exame físico, acrescido de duas radiografias com espaço de tempo de sete meses entre uma e outra, onde havia visível perda óssea (com aspecto de roído de traça) na região onde a paciente queixava-se de incomodo. Em exame extra-oral foi observado assimetria facial, linfonodos infartados na região da lesão e dor ao toque. Intra-oral Haviã áreas eritoplásticas e leucoplásticas, com contorno difuso e sangrante ao mínimo estímulo. O paciente foi encaminhado para biópsia para que seja confirmado hipótese diagnóstica. **Conclusão:** É imprescindível que haja por parte dos cirurgiões-dentista um olhar holístico para a saúde do paciente, resultando em melhor prognóstico e qualidade de vida. Estar atento a alterações no ambiente bucal deve fazer parte da rotina do profissional, desde a anamnese até o exame físico realizado.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Estomatologia. Câncer Bucal.

**Área temática:** 7.3 - Patologia Oral.

PG70

Paciente portador de síndrome com características de malformações craniofaciais e a importância do acompanhamento odontológico: Relato de Caso

Ana Luiza Costa de Souza; Suellen Pestana Moreira Ribeiro de Lima; Edmilson Cavalcanti de Lima; Glória Maria Pimenta Cabral\*.

Instituto de Ensino Superior da Paraíba – IESP

analuyacostaaaa@gmail.com

**Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de síndrome com características de malformações craniofaciais evidenciando os impactos na sua saúde bucal e a importância do acompanhamento odontológico. **Relato do caso:** Criança do sexo masculino, 8 anos de idade, compareceu sem diagnóstico, acompanhado de sua cuidadora para avaliação Odontológica. Durante anamnese, percebemos uma criança com aspecto fenotípico de alteração genética, foi realizada a identificação da possibilidade do paciente ser portador de microsomia hemifacial e encaminhada para o geneticista para confirmação do diagnóstico. Tratava-se da primeira visita ao dentista, sendo a criança muito traumatizada pelas inúmeras manipulações já realizadas anteriormente. Observamos alteração oclusal (Classe III de Angle), presença de lesões cavitadas de cárie, mancha branca ativa e sangramento gengival. Apresentava, clinicamente, ausência de alguns elementos dentários sugerindo anodontia, entretanto, não foi realizada radiografia panorâmica pela falta de condições financeiras da cuidadora. Iniciamos as sessões de condicionamento comportamental. **Conclusão:** O caso relatado apresenta uma situação complexa referente à saúde bucal de um paciente portador de microsomia hemifacial, evidenciando a dificuldade na higienização, sendo de suma importância o acompanhamento odontológico. O Cirurgião-dentista apresenta papel fundamental na abordagem destas malformações tanto na avaliação e planejamento como no tratamento, tendo como objetivo uma melhoria na saúde bucal, promovendo ao paciente qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Microsomia hemifacial. Saúde bucal. Odontopediatria.

**Área temática:** 7.3 – Patologia Oral.

PG72

Geminação em dente decíduo associada a anodontia do sucessor permanente: Relato de um caso clínico

Sâmia Kaline Simões de Oliveira; Camila Eloar F. Cavalcante; Suênia Bárbara de Lima Moraes; Artemisa Fernanda Moura Ferreira\*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê

samia\_kaline@hotmail.com

**Introdução:** A geminação é uma alteração morfológica onde os dentes apresentam uma coroa bifida e uma única raiz com canais radiculares ampliados, enquanto a anodontia consiste na ausência congênita de dentes, podendo ser total ou parcial. **Objetivo:** Relatar um caso de anodontia do elemento dentário 43 relacionado a geminação do dente 83, descoberto incidentalmente após exames clínicos e complementares prévios ao planejamento de tratamento ortodôntico. **Caso Clínico:** Paciente leucoderma, 13 anos, gênero feminino, procurou um especialista em Ortodontia queixando-se de apinhamento dental. No exame clínico foi detectada a ausência do dente 43, os exames complementares da documentação ortodôntica confirmaram a anodontia do elemento 43. A paciente relatou que o dente 83 já tinha esfoliado, apresentava aspecto de dente "dois em um" o que foi comprovado durante a avaliação do elemento que tinha sido guardado pela paciente. Observou-se uma coroa bifida com dois condutos e apenas uma raiz, correlacionando a anomalia de desenvolvimento com a anodontia. A paciente passou por tratamento ortodôntico, para correção do apinhamento sendo deixado o espaço do 43 livre para posterior reabilitação protética. No final do tratamento, a paciente não tinha idade suficiente para passar por procedimento de implante dentário, assim, em sua contenção ortodôntica foi inserido um dente de estoque, para preservar o espaço protético, prevenindo a movimentação dental. **Conclusão:** Os exames complementares são indispensáveis, e neste caso, possibilitaram a confirmação da anodontia, proporcionando um planejamento interdisciplinar para reabilitação estética e funcional da paciente.

**Palavras-chave:** Radiografia Panorâmica. Anormalidades Dentárias. Anodontia.

**Área temática:** 7.3 Patologia Oral.



PG73

**Condições sistêmicas e periodontais de pacientes atendidos nas clínicas-escola de odontologia/UEPB**

Hianni Roscele Santos, Kelly Barbosa Mota, Diogo Guedes Policarpo, Raquel Christina Barboza Gomes, Renata de Souza Coelho Soares, Bruna Rafaela Martins dos Santos\*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

hianni.s@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar as condições sistêmicas e periodontais em pacientes atendidos nas clínicas de Odontologia da UEPB em busca de estabelecer uma relação entre a doença sistêmica e periodontal. **Metodologia:** 30 pacientes foram incluídos no estudo, por conveniência, dos quais foram preenchidos um questionário e uma ficha clínica, constando dados sociodemográficos, dados referentes à condição sistêmica e os parâmetros clínicos de avaliação periodontal (IHOS, ISG e PSR). Estes dados foram tabulados e inseridos no software SPSS versão 20.0 for Windows para análise descritiva e inferencial dos resultados, considerando um nível de significância de 5% para todos os testes. **Resultados:** Obteve-se que 66,7% dos participantes eram do sexo masculino, com idade até 52 anos (53,3%) e renda de 1 salário mínimo (66,7%). Quanto aos dados relativos à condição sistêmica, a doença de maior prevalência foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (56,7%). Destes, 70% teve o diagnóstico da doença há mais de 2 anos, com presença da doença na família de 83,3%, sendo o grau de parentesco mais prevalente os pais (50,0%). Com relação à saúde bucal e periodontal, 66,7% dos participantes apresentaram higiene oral deficiente; 70% apresentaram alterações periodontais leves, e média de ISG de 35,0%. **Conclusão:** Os dados revelaram deficiência no nível de higiene oral, o que contribuiu para a ocorrência de alterações bucais, como gengivite e periodontite. As instruções desses pacientes quanto ao cuidado com a higiene oral e à importância da relação entre saúde bucal e sistêmica devem sempre ser realizadas, a fim de alcançar melhorias nos valores dos índices de saúde oral, bem como na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doenças Periodontais. Periodontia. Doenças Crônicas.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia.

PG75

**Monitoria em Periodontia como instrumento potencializador da formação acadêmica: relato de experiência**

Lucas Gabriel Cândido Costa; Manoel Pereira de Lima; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Ivalter José Ferreira; Ítalo de Macedo Bernardino\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

lucasgabrielcc@yahoo.com.br

**Introdução:** A monitoria deve ser compreendida em seu contexto de formação e capacitação do monitor, uma vez que esta prática proporciona a oportunidade de contribuir no processo do ensino superior. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência obtida através da monitoria do componente curricular Periodontia pré-clínica do curso de Odontologia da UEPB, campus Araruna. **Relato de Experiência:** São discutidos em sala de aula temas como a anatomia e a histofisiologia do periodonto, a etiopatogenia e a classificação das doenças periodontais, o controle químico e mecânico do biofilme, o diagnóstico e prognóstico periodontal, plano de tratamento periodontal, instrumentais em periodontia, técnicas de raspagem e alisamento corono-radicular e ergonomia em periodontia. São realizados seminários sobre medicina periodontal além de aulas práticas laboratoriais de raspagem e alisamento corono-radicular. Os alunos também têm acesso a um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) usando a plataforma do Google Classroom para postar dúvidas, discutir temas atuais e ter acesso a artigos científicos. A monitoria possibilita ao monitor o protagonismo na relação de ensino-aprendizagem, no qual o mesmo consegue se deparar com os aspectos positivos e negativos da docência. Esta prática propõe ainda a elevação do nível de conhecimento teórico-prático e sua aplicação, além de induzir a intensificação do crescimento da curva de aprendizagem. **Conclusão:** A vivência de monitoria capacita o aluno monitor com sua experiência alcançada junto ao orientador e seus monitorados para um alto nível de aprendizado, mostrando-se como complemento fundamental à formação do aluno.

**Palavras-chave:** Saúde pública. Periodontia. Educação em Odontologia.

**Área temática:** 8.1 – Periodontia.

PG74

**Pacientes com histórico de doença periodontal apresentam maiores chances de desenvolver periimplantite? Uma Revisão Sistemática e Metanálise**

Larissa Suelen da Silva Lins; Bianca Marques Santiago; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

larissassl@hotmail.com

**Introdução:** A reabilitação de dentes perdidos pode ser bem sucedida por meio da instalação de implantes dentários. Entretanto falhas do implante como a periimplantite podem comprometer seu sucesso clínico. **Objetivo:** Determinar, através de uma revisão sistemática e metanálise, se pacientes com HDP apresentam maior chance de desenvolver periimplantite que aqueles periodontalmente saudáveis. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática e metanálise, seguindo as recomendações PRISMA e sobre registro na plataforma PROSPERO (CRD42018109806). As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Lilacs. Estudos observacionais que verificaram a frequência de periimplantite em pacientes com e sem HDP foram selecionados a partir do acrônimo PECO. A qualidade metodológica dos estudos selecionados (n=25) foi verificada segundo Fowkes e Fulton. A síntese quantitativa foi realizada no software OpenMetaAnalyst, utilizando efeito randômico e estimador de Hedge (p<0,05; IC=95%) sendo considerados os estudos que reportaram a frequência de periimplantite entre indivíduos com e sem HDP (n=22). **Resultados:** Foram obtidos 1597 registros após remoção das duplicatas. A frequência de periimplantite foi de 32,5% em indivíduos com HDP enquanto a taxa de periimplantite foi 16,9% em indivíduos sem HDP. A metanálise verificou que pacientes com HDP apresentaram maior chance de desenvolver periimplantite (OR= 4,014; IC= 95% (3.138- 5.134); I<sup>2</sup>= 27,44%) **Conclusão:** Pacientes com HDP apresentam maior chance de desenvolver periimplantite comparados aqueles periodontalmente saudáveis.

**Palavras-Chave:** Periodontite. Implantes Dentários. Revisão Sistemática.

**Área Temática:** 8.1 – Periodontia.

PG76

**O estudante de odontologia na atenção primária a saúde do idoso**

Alessandra Mireilla Domingos de Farias; Ana Karina Soares Cordeiro; David Matheus Silva da Costa; Joanderson Vinicius Meneses da Silva; Maria José Silva Vieira; Mayne dos Santos Lima Dias; Layza Roseanny Barros Landim dos Santos; Iara Medeiros de Araújo\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

alessandramireilla@gmail.com

**Introdução:** O Estágio Supervisionado em Estratégia Saúde da Família proporciona integração do aluno à vivência clínica, gerencial e comunitária do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez garantida à atenção básica à saúde, resulta-se da sua efetiva aplicação com o envelhecimento populacional. **Objetivo:** O trabalho visa a socialização entre o estagiário de odontologia na atenção primária a saúde do idoso, através do acolhimento em Unidade de Saúde da Família (USF). **Relato de experiência:** A USF Nova União localizada na Rua José Francisco Alves, s/n João Pessoa-PB, presta serviços primários tendo consultório médico e odontológico, farmácia e na área da enfermagem, na unidade há bastante interação multiprofissional e uma eficiente acolhida aos usuários de modo geral, como também em grupos específicos como os idosos, que foi realizada uma apresentação da caderneta do idoso, sua importância, entrega desta para os usuários e interação por meio de dinâmicas, que enfatizaram a prevenção e promoção nos cuidados com a saúde física e mental do idoso. **Conclusão:** As ações educativas são alternativas importantes para assegurar a autonomia do idoso e o envelhecer saudável, como também permitem ao estudante a vivência do atendimento humanista.

**Palavras-chave:** Atenção; Saúde; Idoso.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.



PG77

O despertar para empatia e humanização no manejo em saúde bucal: uma experiência dos Doutores do Sorriso Araruna

Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Matheus Vinicius Amorim Lima; Lucas Gabriel Cândido Costa; Joyce Karoline Neves Azevedo; Pierre Andrade Pereira de Oliveira\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

genezioalbcosta@gmail.com

**Introdução:** O Programa de extensão Doutores do Sorriso da UEPB busca a promoção e a educação em saúde bucal, contribuindo para desmistificação do cirurgião-dentista como gerador de sofrimento e dor. Proporcionando novo sentido daquele antes imposto pela sociedade aliado a incorporação de alegria, criatividade e a associação do manejo dos cuidados bucais baseados nos princípios de empatia e humanização. **Objetivo:** O projeto busca a execução de uma odontologia preventiva de maneira lúdica e especial, aspirando à qualidade vida e o restabelecimento da saúde bucal. **Relato de experiência:** Levando a promoção da saúde bucal de forma humanizada e interativa, as ações são pautadas em conceitos éticos e morais na percepção da realidade socioeconômica e cultural daquele âmbito. São inseridas brincadeiras educativas, fantoches, peças teatrais, a instrução da correta higienização e sua importância dentro das intervenções preparadas referente a necessidade da comunidade afetada. Atuante não só no município de Araruna, mas em toda a região circunvizinha o projeto consegue chegar não somente a crianças, mas: a adolescentes, adultos e idosos fornecendo informações e orientações com um olhar minucioso. Atuando em escolas da rede pública, feiras de saúde, Creches, CAPs e UBSFs se destacando por onde passa, deixando o seu rastro de alegria e de empatia com o próximo. **Conclusão:** O projeto consegue estimular um maior cuidado em saúde bucal. Abrindo uma relação de convívio dos extensionistas com a população e espaços de prática para os acadêmicos do curso de odontologia. Desta maneira disseminando os conhecimentos e concedendo recursos para um maior impacto na qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Humanização. Educação em Saúde Bucal. Odontologia comunitária.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PG79

A importância do lúdico no atendimento infantil - Relato de experiência

Alana Kátima Moreira de Sousa Andrade; Sarah Rafaela de Medeiros Costa; Tanisa Carla Toscano Viana\*.

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

alanakatima30@gmail.com

**Introdução:** No atendimento odontológico, especialmente de crianças, a ansiedade e o medo são reações que se opõem aos objetos. Nesse contexto muitos recursos podem ser usados para construção de uma postura positiva no ambiente odontológico. **Objetivo:** Relatar a experiência de crianças em ambiente com recursos lúdicos durante o atendimento odontológico. **Relato de experiência:** O atendimento, aconteceu na Clínica Escola da União de Ensino Superior de Campina Grande- PB, situada no bairro do Catolé e teve como público alvo, crianças entre 7 a 12 anos de idade. Inicialmente ocorreu uma dramatização, realizada pelos alunos de odontologia, com personagens do conto da Chapeuzinho Vermelho, adicionando ao contexto elementos da prevenção em saúde bucal. Na oportunidade as crianças fizeram parte da construção do conhecimento interagindo na dramatização e aprendendo a correta escovação. A resposta positiva no semblante envolvido e suavizado das mesmas foi a certeza da modificação da ansiedade e receio, que elas traziam em relação ao ambiente odontológico que as aguardava. Nessa perspectiva, o segundo momento, foi o atendimento odontológico com profilaxia e aplicação de flúor. A recepção na clínica teve a continuidade do lúdico, assim, as crianças encontraram as cadeiras odontológicas com brinquedos temáticos, equipes decorados com balões infláveis e estudantes que se vestiram de super-heróis, tudo pensado dentro das normas de biossegurança. **Conclusão:** A presença do lúdico gerou um ambiente favorável de credibilidade durante todo o processo, criando um relacionamento de confiança entre o paciente e o profissional, incentivando o autocontrole da criança e alívio do medo e ansiedade.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva. Saúde Bucal. Odontologia preventiva.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletivo.

PG78

Participação dos estudantes da área da saúde no planejamento de atividades no SUS: Uma análise pelas Matrizes Curriculares

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Carlos Henrique Madruga Barbosa; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

thayana.maria.navarro@gmail.com

**Objetivo:** Identificar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da grande área da saúde da Universidade Federal da Paraíba a participação discente no planejamento das atividades desenvolvidas no Sistema Único de Saúde (SUS) durante as graduações. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa por meio de análise documental temática de PPC. Esse estudo baseou-se em instrumento validado com enfoque na dimensão Integração Ensino-serviço e subdimensão Vivências no SUS. Foi feito mapeamento qualitativo dos documentos curriculares vigentes dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Posteriormente, construiu-se matriz de análise com os dados encontrados. **Resultados:** As estruturas pedagógicas indicam poucas informações sobre a participação dos discentes de saúde, ao longo da formação, na elaboração de atividades dentro do SUS, sejam nas atividades de estágio que ocorrem na própria instituição quanto nas extramuros. Quando ocorrem menções à existência de um planejamento realizado pelos alunos não há explícito nos documentos a forma como acontecem, cabendo, pelos dados encontrados, apenas um cenário geral dos cursos em que as atividades do SUS são construídas com o protagonismo estudantil. Sem detalhes das estratégias utilizadas, as matrizes tornam-se incipientes sobre a temática em questão. **Conclusão:** As estruturas pedagógicas terminam não sendo possíveis para a análise da participação dos estudantes dos cursos de saúde no planejamento de atividades no SUS, fomentando a interpretação que tal forma de autonomia dos educandos de saúde é, ainda, desfavorecida.

**Palavras-chave:** Currículo. Planejamento. Sistema Único de Saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

PG80

Ação do julho bordô no hospital napoleão laureano – relato de experiência

Amanda de Araújo Barros; Eliane Batista Medeiros Serpa\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

amandabarrosfe@gmail.com

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer, no Brasil, representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Em qualquer faixa etária, os efeitos iniciais da radioterapia e da quimioterapia antineoplásica ocorrem sobre as células do epitélio oral, as quais sofrem rápida proliferação. Entre os tratamentos antineoplásico, a mucosite oral, é a complicação aguda mais frequente em decorrência do tratamento do câncer. No intuito de chamar atenção para as intercorrências bucais foi criada uma Campanha Nacional Julho Bordô. **Objetivo:** Apresentar a importância de campanhas de conscientização em combate às intercorrências na cavidade oral do tratamento antineoplásico, a fim de que, o diagnóstico, tratamento e o manejo dos pacientes sejam desenvolvidos de forma correta. **Relato de Experiência:** A campanha foi desenvolvida para os cirurgiões dentistas, profissionais da saúde e a população com atrações culturais, ações educativas e lúdicas para as crianças; orientações ao pais e cuidadores sobre a mucosite, laserterapia e higiene oral no tratamento do câncer; escovação supervisionada e triagem dos pacientes para atendimento odontológico; além disso, ocorreu uma mesa redonda com os profissionais de saúde envolvidos com a assistência aos pacientes. **Conclusão:** A radioterapia e a quimioterapia possuem a capacidade de produzir severas e, em certos casos, permanentes alterações nas estruturas orais e nos tecidos adjacentes, porém, a promoção da Campanha Julho Bordô ameniza e por vezes, eliminar muitos dos efeitos colaterais decorrentes dessas terapias por ter compartilhado informações importantes.

**Palavras-chave:** Quimioterapia. Enfermagem oncológica. Mucosite.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

PG81

Efeito do tempo de contato do adsorvente misto Alumina Ativada e Bauxita (AA-BX) e o fluoreto

Andreza Mirelly de Queiroz; Ramon Rodrigues de Lima; Annyelle Anastácio Cordeiro; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Fernanda Kelly Costa Tito; Alexandre Almeida Júnior; Fábio Correia Sampaio; Morgana Maria Sousa Gadelha de Carvalho\*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

amqueiroz07@gmail.com

**Introdução:** O comportamento do íon fluoreto no organismo humano é uma substância que em limites ideais pode trazer efeito benéfico, porém em excesso pode resultar em uma patologia, como a fluorose. Com isso ver-se a importância da retirada desses íons em áreas endêmicas. **Objetivo:** Analisar o efeito de contato entre o adsorvente e o flúor. **Metodologia:** A partir da solução estoque de flúor preparada foram diluídas duas concentrações padrão: 10 e 20 mg/L, além de uma amostra proveniente de São João do Rio do peixe. Todas as amostras foram distribuídas em alíquotas de 50mL em 6 (seis) erlenmeyers de 125 mL, com 0,1 grama do adsorvente. Todos os erlenmeyers foram colocados numa mesa agitadora a 100 rotações por minuto a temperatura ambiente. Em intervalos regulares de 10 minutos eram retirados e o adsorvente era filtrado, seguido de dosagem por meio do eletrodo flúor-íon-específico (BN Modelo 9409, Orion, Cambridge, MA, EUA), durante 60 minutos. **Resultados:** A concentração da água da zona endêmica de fluorose (São João do Rio do peixe) foi de 4,37 mg/l. Desta forma, foram três concentrações de partida: 10, 20 e 4,37 mg/l. De modo geral houve sempre decréscimo na concentração de flúor nos primeiros 10 (dez) minutos e após este tempo a quantidade de flúor entrou em equilíbrio. A Capacidade de adsorção após 20 min permaneceu constante e tal tempo foi considerado como o tempo de equilíbrio. As concentrações finais encontradas foram: 4,77, 15,8, 3,945 mg/l respectivamente. **Conclusão:** A capacidade de adsorção encontrada é extremamente positiva e permite vislumbrar uma aplicação do adsorvente em unidades filtrantes nas zonas endêmicas de fluorose.

**Palavras-chave:** Fluorose Dentária. Fluoretos. Desfluoretação.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva,

PG83

Produção dos centros de especialidades odontológicas da Paraíba antes e depois da implementação do PMAQ-CEO

Glória Beatriz do Nascimento Andrade; Gabriela de Nazaré Wanderley Lira; Thiago Lucas da Silva Pereira; Wilton Winey Nascimento Padilha\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

1moldebeatriz@gmail.com

**Introdução:** No intuito de ampliar e qualificar a oferta aos serviços especializados no âmbito da Saúde Bucal, em 2004, através da Política Nacional de Saúde Bucal, foram instituídos os Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). E como forma de incentivar a melhoria e qualidade desses serviços, instituiu-se o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). **Objetivo:** Comparar produção dos CEO da Paraíba antes e depois do PMAQ-CEO. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem indutiva e procedimento descritivo realizado por meio de documentação direta. O universo/amostra foi composto por 53 CEO implantados na Paraíba no ano de 2013. Os dados referentes as produções foram coletadas através da plataforma DATASUS e consolidados no Excel. Foram comparadas as produções dos anos de 2013 e 2018 referente aos meses de julho à setembro. **Resultados:** Em 2013 os CEO registaram uma produção total de 52419 e 57761 em 2018. A especialidade de periodontia obteve uma diminuição de 2,07% de sua produção em 2018. Endodontia, cirurgia e atendimento a pacientes com necessidades especiais, registraram um aumento de 25,48%, 11,94% e 13,39% em suas produções em 2018, nessa ordem. Quanto ao tipo de CEO, o tipo I elevou sua produção em 51,7% em 2018, enquanto os tipos II e III sofreram queda de 14,21% e 27,96% em sua produção em 2018, respectivamente. Em relação às macrorregiões, a 1ª obteve uma produção 14,24% menor em 2018, enquanto a 2ª, 3ª e 4ª apresentaram um crescimento em suas produções de 26,96%, 68,95% e 11,58% nessa ordem. **Conclusão:** Os resultados apontam uma elevação na produção em 2018, após a implantação do PMAQ-CEO.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Odontologia.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva

PG82

Análise de custo-efetividade para tratamentos endodônticos

Francisco Naldo Gomes Filho; Rênnis Oliveira da Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Denise de Fátima Barros Cavalcante; Antônio Carlos Pereira; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

naldogfilho@gmail.com

**Introdução:** A terapia endodôntica dispõe de tecnologias que podem agilizar o tratamento, sendo necessária análise de custo-efetividade. **Objetivo:** Avaliar o custo-efetividade da inserção de tecnologias na terapia endodôntica, comparada ao tratamento convencional. **Metodologia:** Realizou-se uma análise econômica a partir de árvore de decisão para determinar o custo-efetividade de diferentes protocolos da terapia endodôntica. Foi proposto o tratamento convencional, caracterizado pela instrumentação manual e odontometria convencional (Mn+OC), comparado às técnicas que incorporam: instrumentação mecanizada (Mc+OC), odontometria eletrônica (Mn+OE), ou ambas (Mc+OE). Um painel de especialistas (n=5) delineou o protocolo de cada técnica, sendo estabelecidos tempo clínico, instrumentos, equipamentos e recursos humanos necessários. Os custos foram obtidos por uma análise de microcusteio. O número de sessões clínicas, para um período de 40h semanais, foi definido segundo o tempo clínico de cada técnica. Calculou-se a razão do incremento de custo-efetividade (ICER). **Resultados:** O custo (em R\$) obtido para cada técnica foi: 427,36 (Mn+OC), 368,25 (Mn+OE), 287,21 (Mc+OC), 253,07 (Mc+OE). O número de sessões clínicas semanais obtido para cada técnica foi: 16,21 (Mn+OC), 19,35 (Mn+OE), 29,62 (Mc+OC), 35,82 (Mc+OE). A ICER obtida para Mn+OC, Mn+OE e Mc+OC foi sempre negativa em relação à Mc+OE, indicando maior custo-efetividade da técnica que incorpora as tecnologias. **Conclusão:** A incorporação de tecnologias à terapia endodôntica mostra-se custo-efetiva. A diluição do valor dos equipamentos pelo tempo e a maior agilidade das sessões justifica o investimento financeiro inicial.

**Palavras-chave:** Endodontia. Análise Custo-Benefício. Avaliação em Saúde.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG84

Descumprimento do Código de Ética Odontológica em redes sociais – análise de irregularidades vinculadas à publicidade e propaganda

Karolyne de Melo Soares; Ana Karina de Almeida Rolim; Diego Filipe Bezerra da Silva; Cristiane Araújo Maia Silva; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Moises Willians da Silva; Maria Regina Macedo-Costa; Carlus Alberto Oliveira dos Santos\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

karolmelosoesrjp@gmail.com

**Objetivo:** Investigar as irregularidades éticas em Odontologia vinculadas a publicidade e propaganda em redes sociais (Facebook® e Instagram®). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal e exploratório. Os dados foram coletados por meio de um formulário elaborado a partir de itens obrigatórios do Código de Ética Odontológica-CEO, Resolução CFO-118/2012. A avaliação teve uma amostra de 133 perfis, sendo 52 situados na rede social Facebook® e 81 presentes na rede social Instagram® no período de maio a junho de 2019, coletadas e avaliadas por um único pesquisador. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel® e analisados descritivamente em SPSS 21.0. **Resultados:** Dentre as infrações éticas mais frequentes, estão a não exibição do número de inscrição da pessoa física ou jurídica no Conselho Regional de Odontologia por 101 perfis e a não identificação do responsável técnico por 130 perfis. Além disso se mostraram frequentes o número de páginas ilegais, composto por 48 perfis, não pertencentes a profissionais da Odontologia, realizando vendas/anúncios de produtos odontológicos. **Conclusão:** A maioria das propagandas e publicidades não seguem as normas exigidas pelo CEO e que há uma grande necessidade de fiscalização dessas redes sociais.

**Palavras-chave:** Odontologia. Redes Sociais. Código de ética.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG85

A relação entre a distância das USF aos pólos urbanos e a resolutividade do serviço odontológico

Kíssia Sybelle Pereira Barbosa; Maria Alice da Silva Ferreira; Anderson Nobrega dos Santos; Gabriela de Nazaré Wanderley Lira; Thiago Lucas da Silva Pereira; Wilton Wilney Nascimento Padilha\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

kissiaspbarbosa@hotmail.com

**Introdução:** As Unidades de Saúde da Família (USF) são responsáveis pela atenção básica nas comunidades e contam com o atendimento odontológico público. Assim como os Centros Especializados em Odontologia (CEO), as USF são responsáveis por cumprir metas que servem como parâmetro para a análise de sua eficiência e produtividade. **Objetivo:** Verificar relação entre a distribuição espacial das USF com o indicador de resolutividade do tratamento odontológico (Tratamento Concluído (TC)/ Primeira Consulta (PC)). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem indutiva e procedimento descritivo, realizado por meio de documentação direta, onde foram utilizados dados sobre tratamento concluído e primeira consulta, disponibilizados pelo DATASUS, de 101 USF de 28 cidades do estado da Paraíba, escolhidas aleatoriamente. Foram calculados a distância de cada USF ao centro do seu município e o indicador de resolutividade através da razão TC/PC. Os dados foram consolidados no Excel. **Resultados:** 57,4% das unidades estão localizadas em áreas urbanas e 42,6% em regiões rurais. A distância mínima da unidade ao centro foi de 17 metros, apresentando indicador aproximado de 1,62, a distância máxima encontrada foi de 16700 metros, com indicador aproximado de 0,64. O valor mínimo do indicador foi 0.003 e o máximo foi 9,46, aproximadamente. **Conclusão:** Quanto menor a distância das USF aos pólos urbanos maior o valor do indicador de resolutividade.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Assistência Odontológica. Eficiência.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PG87

Projeto Apolônias da Paraíba resgatando a autoestima e a integração no meio social de mulheres vítimas de violência doméstica

Maria José Silva Vieira; Alessandra Mireilla Domingos de Farias; Joanderson Vinícius Meneses da Silva; Layza Roseanny Barros Landim dos Santos; David Matheus da Silva Costa; Débora Thaynna de Brito Lima; Mayne dos Santos Lima Dias; Rachel Reinaldo Arnaud\*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

mariajosepb10@gmail.com

**Introdução:** a violência contra a mulher é compreendida como qualquer ato ou conduta fundamentada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento, seja ela de ordem sexual ou psicológica para mulher. Dentre as sequelas deixadas por estes atos violentos, destacam-se as fraturas e perdas dentárias, as quais geram comprometimento da função estética e exclusão social. **Objetivo:** Apresentar a importância que o projeto de extensão Apolônias da Paraíba tem na vida das mulheres vitimadas de agressão. **Relato de experiência:** Os cursos de Odontologia e Design de Moda do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ lançaram o projeto de extensão que foi desenvolvido gratuitamente na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ. Foram selecionadas 4 mulheres assistidas pela rede assistencial do município de Santa Rita- PB com comprometimento odontológico significativo que requeria intervenção odontológica. Os atendimentos foram realizados, semanalmente, por 5 estudantes de odontologia sob supervisão de docentes. Além da recuperação oral, o empoderamento dessas mulheres foi trabalhado por meio do curso de Design de Moda que prestava consultoria de imagem para as mulheres do projeto, com ensaios fotográficos para análise da beleza facial, considerando fatores como formas, cores e personalidade. **Conclusão:** podemos afirmar que o resgate autoestima das mulheres vitimadas pela violência doméstica, que passam pelo processo de fragilidade social, econômica e até emocional, favorece a sua recuperação e reinserção no meio social e no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, o projeto contribui para a formação de profissionais mais humanos e comprometidos.

**Palavras-chave:** Autoestima. Odontologia. Violência Sexual.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG86

Resolutividade das unidades básicas de saúde em cidades paraibanas com e sem CEO

Maria Alice da Silva Ferreira; Kíssia Sybelle Pereira Barbosa; Anderson Nobrega dos Santos; Gabriela de Nazaré Wanderley Lira; Thiago Lucas da Silva Pereira; Wilton Winey Nascimento Padilha\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

aliceFerr@live.com

**Introdução:** O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) usa de um padrão de qualidade comparável, de maneira a possibilitar maior transparência e êxito das ações governamentais voltadas à Atenção Básica. Um dos indicadores avaliados é o de desempenho. **Objetivo:** Comparar o indicador de desempenho das Unidades de Saúde da Família (USF) que possuem Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) implantados em suas cidades com aquelas que não possuem. **Metodologia:** Estudo transversal com abordagem indutiva e procedimento descritivo, realizado por meio de documentação direta. A amostra foi composta pelas USF de 76 cidades da Paraíba, escolhidas de forma não-aleatória, usando critérios de proporcionalidade populacional entre cidades que possuem CEO e cidades que não possuem. Para obtenção do indicador de desempenho, calculou-se a razão entre tratamento concluído e primeira consulta. **Resultados:** Aproximadamente 68,4% das USF em cidades que possuem CEO, tiveram a razão menor que 0,5. Já nas USF de cidades que não possuem CEO, o valor sobe para 73,6%. 5,2% das USF sem CEO em sua cidade, apresentaram a razão entre 2 e 25. **Conclusão:** Foi comparado os resultados dos indicadores, entre as USFs das cidades que possuem CEO e das que não possuem, desta forma observa-se que os resultados analisados das que possuem CEO obtiveram um melhor desempenho do indicador.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Odontologia. Atenção Primária à Saúde.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG88

Perfil epidemiológico de pacientes assistidos em atividade extramuros no Centro Odontológico de Cruz das Armas em João Pessoa - PB

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Rênnis Oliveira da Silva; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

marialeticiabarbosa@hotmail.com

**Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes assistidos em atividade extramuros no Centro Odontológico de Cruz das Armas (COCA), em João Pessoa-PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, do tipo transversal, com indivíduos que foram atendidos em atividades de ensino (estágio supervisionado) e extensão desenvolvidas no COCA, durante os anos de 2018 e 2019. A população do estudo (N=181) foi composta por indivíduos que realizaram procedimento de exodontia e tiveram suas informações registradas em ficha clínica preenchidas para este fim. Foram coletados dados a respeito do sexo, doenças sistêmicas, uso de medicamentos e procedimento cirúrgico realizado. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** A população foi composta por 51,93% (n=94) de indivíduos do sexo feminino. Dos pacientes atendidos, 17,68% (n=32) relataram ser hipertensos e 6,63% (n=12) relataram ser diabéticos. 15,47% (n=28) fazem uso de anti-hipertensivos e 4,42% (n=8) fazem uso de hipoglicemiantes; 8,84% (n=16) de toda amostra relatou, ainda, fazer uso de ansiolíticos. Foram feitas extrações de 316 dentes, sendo 29,11% incisivos centrais, laterais e caninos, 32,28%, pré-molares e 38,61%, molares. A média de dentes extraídos por paciente foi 1,75 e a mediana igual a 1. **Conclusão:** O perfil epidemiológico não difere da realidade da população brasileira. A necessidade de tratamento curativo é alta; entretanto, essa demanda deveria ser atendida na atenção básica.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Cirurgia Bucal. Atenção Secundária à Saúde.

**Área temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



PG89

Oportunidade de aprendizagem com visitas domiciliares: relato de experiência

Mauricy Nascimento Ferreira Filho; Iara Honório da Silva; Ulisses Estevam Alves Neto; José Yallis Santos da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha\*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mauricy1258@gmail.com

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de visitas domiciliares realizadas na comunidade do Timbó no período de outubro de 2018 a março de 2019 em João Pessoa-PB. **Relato de experiência:** As visitas domiciliares são realizadas por extensionistas do projeto Educação Popular na Construção da Integralidade e do Cuidado em saúde (EpiSaude). E são voltadas para idosos com idade entre 65 a 78 anos na comunidade do Timbó. As visitas foram organizadas com a ajuda da Unidade de Saúde da comunidade, que forneceu cinco endereços de idosos. Um grupo de quatro extensionistas planejou as visitas domiciliares: na primeira visita foi identificado os medicamentos utilizados pelos idosos e os horários a ser tomados, além do uso ou não de prótese e sua higienização, também buscou-se saber as atividades desenvolvidas por ele durante o dia. Quinzenalmente foram realizadas conversas sobre: memória, higiene e limites físicos, com a finalidade de prevenir futuros problemas relacionados a sua saúde. Foi possível observar que as visitas contribuíram de modo construtivo para o aprendizado em saúde desses idosos, além de proporcionar aos extensionistas o reconhecimento da importância que o vínculo e acolhimento tem na hora do tratamento ao paciente. **Conclusão:** Conclui-se que, as visitas domiciliares contribuem de maneira significativa para o aprendizado dos alunos, tornando-se um dos instrumentos transformadores na humanização no atendimento ao paciente.

**Palavras-chave:** Visita Domiciliar. Extensão. Comunidade.

**Área Temática:** 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG91

Condição bucal em idosos de Instituições de Longa Permanência na cidade de João Pessoa – PB

Rayssa Lucena Wanderley; Luiz Fabrício Santos de Oliveira; Francisco Naldo Gomes Filho; Aldelany Ramalho Freire; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

wanderleyrayssa@gmail.com

**Introdução:** A expectativa de idade da população brasileira aumentou, e com isso, aumentou a demanda por Instituições de Longa Permanência (ILP). Compreender a condição bucal da população idosa institucionalizada poderá contribuir para o desenvolvimento de ações que melhorem a qualidade de vida deste grupo. **Objetivo:** Avaliar a condição bucal e o uso e necessidade de prótese em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, descritivo, com 57 idosos vinculados a instituições de longa permanência na cidade de João Pessoa – PB, no ano 2019. Para avaliar a condição da saúde bucal dos idosos, utilizou-se o índice CPO-D e o critério de uso e necessidade de prótese utilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Realizou-se análise descritiva, pela utilização da média, desvio padrão e proporção das variáveis. **Resultados:** A média ( $\pm$  desvio-padrão) do CPO-D entre os idosos institucionalizados foi  $28,56 \pm 5,35$ . As médias obtidas para os componentes cariado (C), perdido (P) e obturado (O) foram, respectivamente: C =  $1,12 \pm 2,50$ , P =  $25,80 \pm 8,26$  e O =  $1,63 \pm 3,72$ . Verificou-se que 54,38% usam prótese superior e 91,22% necessitam; enquanto 31,57% usam prótese inferior e 92,98% necessitam. **Conclusão:** A condição bucal de idosos institucionalizados na cidade de João Pessoa é precária, caracterizada pela alta prevalência de dentes perdidos, experiência atual de cárie, baixo uso de próteses e elevada necessidade de reabilitação protética. Evidencia-se falta de cuidado bucal direcionado a essa população.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Instituição de longa permanência para idosos. Odontologia.

**Área temática:** 9.2 – Odontogeriatría.

PG90

Special shape: estabilização mecânica como método auxiliar no tratamento odontológico de paciente com necessidades especiais

Renata Matias Mamede; Alana Cândido Paulo; Laís Helena de Moura Gondim Araújo; Glória Maria Pimenta Cabral\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

renatamatiasmamede@hotmail.com

**Introdução:** A estabilização mecânica é uma técnica de controle que restringe os movimentos involuntários, atuando principalmente como uma técnica coadjuvante ao tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais. Essa técnica protege e acalma o paciente e também pode ser utilizada para impedir a tentativa de fuga da experiência que o paciente percebe como desagradável. **Objetivo:** Mostrar a importância da utilização desse método de estabilização. **Relato de experiência:** No atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais o Special Sharpe mantém o paciente na cadeira odontológica em condições favoráveis para a execução adequada do tratamento este trabalho está baseado nas experiências vivenciadas em um consultório privado que presta atendimento Odontológico a pacientes com necessidades especiais. O uso dessa técnica de estabilização possibilita a execução do tratamento este trabalho em nível ambulatorial de maneira confortável, salientando que esses métodos não devem ser encarados como maltrato, mas, sim, como uma forma de proteção, pois movimentos bruscos ou involuntários durante o tratamento odontológico podem causar danos aos pacientes e, também, impossibilitar a realização de muitos procedimentos. **Conclusão:** A correta indicação e utilização do Special Shape, possibilita maior conforto para pacientes, menor tempo para o profissional e sucesso na finalização do procedimento.

**Palavras-chave:** Estabilização. Técnica. Estratégias.

**Área temática:** 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PG92

Reconstrução de região posterior maxila utilizando a técnica de levantamento de seio maxilar e de enxerto em bloco

Ananda Marilyn Silva de Sousa; Maria Eduarda Wanderley Lira; Tácio Candeia Lyra; José Murilo Bernardo Neto; Murilo Quintão dos Santos; André Gustavo Barbosa Luna; Júlio Maciel Santos de Araújo; Aníbal Henrique Barbosa Luna\*.

Instituto de Ensino Superior da Paraíba – IESP

anandamarylinss@gmail.com

**Introdução:** Pacientes indicados para reabilitação oral em implantodontia geralmente apresentam algum tipo de deficiência óssea. Quando ocorrem estas perdas se faz necessário sua reconstrução para que o implante seja instalado em uma posição tridimensionalmente favorável. O enxerto autógeno é tido como padrão ouro na reconstrução óssea, e sua utilização, quando particulado pode ser utilizado para levantamento de seio maxilar, já em bloco serve para ganhar espessura, este tipo de enxerto tem sido preconizado pela sua qualidade e sucesso cirúrgico. **Objetivo:** Descrever o procedimento cirúrgico de levantamento de seio maxilar e enxerto em bloco para reconstrução óssea visando posterior instalação de implantes dentários. **Relato de caso:** Paciente procurou o serviço de Implantodontia do IESP queixando-se de que sua prótese fixa havia fraturado perdendo assim sua função estética e funcional. Após o exame clínico e tomográfico, foi observado atrofia do rebordo alveolar em região de elementos 14 e 15, associado a pneumatização do seio maxilar direito em região de elemento 16. Foi realizado como procedimento cirúrgico elevação do assoalho do seio maxilar direito e enxerto em bloco autógeno para aumentar a espessura óssea na região. Todos os gaps foram preenchidos com enxerto particulado autógeno. **Conclusão:** Os enxertos autógenos estão indicados para aumentar a espessura e a altura óssea na implantodontia, possuindo uma alta previsibilidade no tratamento de reconstruções maxilares.

**Palavras-chave:** Transplante Ósseo. Seio Maxilar. Implantes Dentários.

**Área temática:** 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica.

PG93

Fenestração periimplantar vestibular anterior - caso clínico

Dayanne Regina Barros de Lima Silva; Enoque Fernandes de Araújo; Vanessa Kelly Rodrigues Tavares Macêdo; Vanessa Ferreira Leite Dias; Pedro Jader Agostinho Macêdo\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

dayanne.barros10@gmail.com

**Introdução:** O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (SCTG) tem sido empregado, com alto índice de sucesso, para obtenção de estética e função em implantodontia. O SCTG é capaz de aumentar o metabolismo no sítio receptor, preservando ou aumentando a quantidade de gengiva ceratinizada ao estimular a ceratinização a partir das células epiteliais adjacentes ao enxerto. A formação de gengiva ceratinizada ao redor dos implantes endósseos é de fundamental importância para manutenção do selamento biológico periimplantar e conseqüente sobrevida do implante a longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso foi apresentar uma cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo para corrigir fenestração gengival vestibular em um implante unitário em área estética. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, procurou atendimento odontológico queixando-se da estética na região anterior. Durante a anamnese foi relatado pelo paciente que há três anos tinha sofrido um trauma jogando futebol e optou-se pela instalação de implante. No exame clínico foi observada escurecimento gengival e fenestração na região vestibular ao implante endósseo. O exame radiográfico mostrou uma fina tabua óssea na região vestibular. Estudos afirmam que a SCTG deve ser o tratamento de escolha para alcançar o contorno adequado do tecido mole ceratinizado na região periimplantar. **Conclusão:** A SCTG tem contribuído para aumento e manutenção do rebordo, redução dos defeitos pós-exodontia, instalação de implantes imediatos, tratamentos de recessão e fenestração periimplantar e da patologia periimplantar.

**Palavras-chave:** Gengiva; Implantação Dentária; Tecido Conjuntivo.

**Área temática:** 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica.

PG95

Levantamento de seio maxilar para instalação de implante unitário: Relato de caso

Ana Júlia Lima Araújo; Rodolfo Freitas Dantas; Júlio Leite de Araújo Junior; Lucas André Barros Ferreira; Murilo Quintão dos Santos; André Gustavo Barbosa Luna; Júlio Maciel Santos de Araújo; Aníbal Henrique Barbosa Luna\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

julialimaa2015@gmail.com

**Introdução:** A perda do elemento dentário tem como consequência a reabsorção óssea. A instalação de implantes osseointegrados na reabilitação bucal, tem como seus requisitos a quantidade óssea satisfatória para a manutenção dos implantes. A região posterior da maxila pode sofrer reabsorção óssea vertical dificultando sua estabilidade. O levantamento do seio maxilar é uma opção para a utilização de implantes em pacientes com grandes reabsorções ósseas devido a pneumatização do seio maxilar na região. **Objetivo:** Descrever um procedimento cirúrgico de levantamento de seio maxilar, em região de pré-molar superior direito. **Relato de caso:** Paciente compareceu a especialização de implantodontia do IESP queixando-se de ausência dentária do elemento 15. Ao exame tomográfico constatou-se que na região de interesse não havia altura óssea suficiente para instalação do referido implante. Se tratava de uma área pequena, onde somente um elemento dentário seria repostado. Optou-se pelo levantamento de seio maxilar utilizando uma janela óssea com broca esférica N° 8 diamantada, elevação da membrana sinusal (membrana de Schneider) e instalação de enxerto xenógeno Geistlich Bio oss grânulos 0,25g no assoalho do seio maxilar para posterior instalação de implantes. **Conclusão:** O procedimento de Sinus Lift é uma alternativa viável para reconstrução em região posterior quando há pneumatização do seio maxilar, possuindo assim uma alta previsibilidade durante o tratamento.

**Palavras-chave:** Reabilitação bucal. Reabsorção óssea. Seio maxilar.

**Área temática:** 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica.

PG94

Cicatrizador personalizado sobre implante imediato: relato de caso

Leticia Gerônimo Ferreira; Sabrina Souza Silva; Edilania Alves de Lima; Viviane Maria Gonçalves de Figueirêdo; Daniele de Figueirêdo Silva; Laís Vilar Cordeiro; Gilmana Thais dos Santos Carneiro; Gregório Márcio de Figueirêdo Rodrigues\*.

Faculdade Maurício de Nassau de João Pessoa - UNINASSAU

leticiaegeronimoferreira@gmail.com

**Introdução:** A exodontia resulta em eventos celulares que produzem uma importante remodelação do tecido ósseo e dos tecidos moles adjacentes, alterando substancialmente a anatomia e aparência clínica da região envolvida. **Objetivo:** Objetivou-se relatar um caso clínico com as etapas para confecção de cicatrizador personalizado sobre implante imediato. **Relato de caso:** Paciente 24 anos sexo feminino apresentou-se a clínica odontológica com queixa de restauração insatisfatória no elemento 36 e após análise tomográfica foi indicado exodontia ,enxerto e cicatrizador personalizado sobre implante imediato. Realizou-se moldagem da área para obtenção de modelo e retirou-se o dente a ser extraído deste e realizou-se desgaste respeitando o limite da margem gengival e em torno de 3 mm de profundidade preenchida com resina tipo fluida com pequeno orifício para posterior captura do cilindro provisório. A cirurgia foi realizada sem retalhos (flapless) na qual são seccionadas as raízes e realizada exodontia, curetagem e fresagem no septo ósseo localizado entre as raízes com instalação do implante dentário 4,3 de largura por 11,5 de altura com enxerto ósseo nas regiões onde haviam as raízes. Após instalação do implante foi instalado o componente protético e o cilindro provisório e fixação do cicatrizador com resina fluida com novo acabamento, desinfecção e instalação do componente. **Conclusão:** O uso de cicatrizador personalizado leva a uma cicatrização individualizada e sela os implantes e o enxerto favorecendo a confecção das coroas provisórias e definitivas com maior previsibilidade, gerando também mais conforto para ao paciente.

**Palavras-chave:** Implantação Dentária. Prótese Dentária. Cicatrização.

**Área temática:** 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica.

PG96

Reconstrução em região anterior de maxila com utilização de enxerto em bloco autógeno

Júlia Calheiros Costa; Ludmila Silva de Figueiredo; Ítalo de Lima Farias; Elma Mariana Verçosa de Melo Silva; Murilo Quintão dos Santos; André Gustavo Barbosa Luna; Júlio Maciel Santos de Araújo; Aníbal Henrique Barbosa Luna\*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

juliana\_zardo@hotmail.com

**Introdução:** A ausência de tecido ósseo dos rebordos alveolares tem sido um grande problema para a reabilitação em implantodontia. O enxerto ósseo autógeno é o material ideal para reconstrução dos maxilares. A região de ramo mandibular tem sido muito utilizada como área doadora quando necessita de enxerto em bloco cortico-medular, pois oferecem boa quantidade e qualidade óssea, mínima reabsorção óssea e baixa morbidade. **Objetivo:** Relatar um caso de remoção de enxerto autógeno do ramo mandibular direito para reconstrução óssea em região do elemento 21. **Relato de caso:** O paciente procurou a especialização em implantodontia do IESP com o intuito de instalação de implante na região de elemento 21. Ao exame tomográfico foi observada reabsorção óssea em espessura na região a ser reabilitada. Foi optado por reconstrução do local com enxerto em bloco do ramo mandibular direito antes da instalação do implante. A cirurgia foi realizada sob anestesia local, onde foi removida um bloco em região de linha oblíqua externa direita da área doadora e instalado na área receptora em região do elemento 21, foi utilizado brocas do tipo maxicut para melhor adaptação do enxerto na região e regularização das bordas pontiagudas para evitar exposição. Os Gap's foram preenchidos com Bio oss Collagem 100mg e todo o enxerto foi protegido com uma membrana reabsorvível BIO Guide, após a sutura foi confeccionado uma prótese adesiva do elemento 21. **Conclusão:** A reconstrução com osso autógeno promove um resultado satisfatório, o ramo mandibular sendo um enxerto cortico-medular, no geral promove uma boa adaptação oferecendo baixa morbidade e menor índice de complicações.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Transplante ósseo. Reabilitação bucal.

**Área temática:** 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica



PG97

**Implante imediato após exodontia atraumática – caso clínico**

Vanessa Ferreira Leite Dias; Enoque Fernandes de Araújo; Vanessa Kelly Rodrigues Tavares Macêdo; Dayanne Regina Barros de Lima Silva; Pedro Jader Agostinho Macêdo\*.

**Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP**

vfld1234@gmail.com

**Introdução:** A ausência de um elemento dental leva à reabsorção do rebordo alveolar que fornecia sustentação ao dente. Após a exodontia, há uma média de redução horizontal do rebordo em 3,80 mm, e vertical em 1,24 mm. Dessa forma, sempre que houver indicação, deve ser realizada a instalação imediata de um implante no alvéolo pós-extração, considerando o biótipo gengival, a tábua óssea vestibular e o posicionamento do implante, haja vista ser dentes anteriores e por se tratar de região estética. **Objetivo:** Objetivou relatar a instalação imediata de implante após exodontia atraumática a fim de possibilitar a instabilidade dos resultados em curto prazo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 27 anos de idade apresentava iatrogênica odontológica no elemento 21, sem possibilidade de realizar uma absectomia. Após avaliar as radiografias foi indicado a exodontia, seguido da instalação do implante. O dente foi extraído com o mínimo de trauma, visando preservar a estrutura óssea circunjacente. Um implante cônico foi instalado imediatamente após a extração. O parafuso não seguiu precisamente o alvéolo ficando posicionado mais para palatina em vista da saída na região do cíngulo. Foi colocado enxerto ósseo onde fica o gap e a tábua óssea vestibular. Utilizou-se o dente da paciente como provisório após ser seccionado, tendo como apoio os dentes vizinhos presos por fio ortodôntico. Aguardou-se um período para cicatrização e assim confeccionar a prótese. **Conclusão:** Desse modo, medidas preventivas após a extração são necessárias para permitir a instalação de um implante dentário, evitando que ocorra atrofia do rebordo.

**Palavras-chave:** Implantes Dentários. Extração Dentária. Prótese Dentária.

**Área temática:** 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica.

PP01

Tratamento de um osteocondroma do côndilo mandibular associado à dissecctomia: Relato de Caso Clínico

Priscilla Virginia Tomaz Siqueira; Rafael Linard Avelar; Marcelo Leite Machado da Silveira\*.

Universidade Federal do Ceará-UFC

priscillavts@outlook.com

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um osteocondroma no côndilo mandibular esquerdo, tratado cirurgicamente com sucesso por meio de ressecção da massa tumoral e do disco articular, devolvendo ao paciente estética favorável e boa função sem a necessidade de reconstrução da ATM. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos, apresentava queixa de má-oclusão e assimetria facial. O exame intraoral evidenciou mordida aberta posterior esquerda associada à mordida cruzada contralateral. Não havia trismo e nem sintomatologia dolorosa na região de ATM. Para a ressecção da massa tumoral, uma osteotomia horizontal subcondilar foi planejada sem plastia condilar. A linha de osteotomia foi estabelecida abaixo do tumor e o disco articular foi removido junto com a lesão em uma ressecção sem plastia condilar. Após 3 anos de acompanhamento, a oclusão está estável em Classe I e o paciente não apresentou dor, assimetria facial ou alteração funcional. **Conclusão:** Lesões que acometem o côndilo mandibular como o osteocondroma, podem levar à diversas deficiências e disfunções na ATM. O diagnóstico correto e seu tratamento adequado são fundamentais para devolver ao paciente função e estéticas favoráveis. Tratamentos mais conservadores devem ser sempre cogitados.

**Palavras-chave:** Condosteoma. Exostose osteocartilaginosa. Transtornos da Articulação Temporomandibular.

**Área Temática:** 1.2 – Cirurgia Bucomaxilar.

PP02

Fatores associados às urgências odontológicas e utilização dos serviços na atenção primária à Saúde: uma análise do PMAQ-AB

Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire; Aldelany Ramalho Freire; Yuri Wanderley Cavalcanti\*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ellenwg.d@gmail.com

**Objetivo:** Avaliar os fatores associados à procura por atendimentos de urgência odontológica na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Foi realizado estudo transversal analítico, a partir dos microdados do 2º ciclo de avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) no estado da Paraíba. Dados de relato de casos de urgência odontológica (n=1504) e da utilização do serviço público nos casos de urgência (n=807) foram avaliados segundo características sócio-demográficas (sexo, idade, estado civil, cor da pele, analfabetismo, renda e cadastro no bolsa família). Os dados foram analisados por meio de regressão logística multivariada, pela qual foram obtidas as medidas de razão de chances (OR) e intervalo de confiança (IC95%), considerando-se  $p < 0,05$ . **Resultados:** Indivíduos que informaram não saber ler apresentaram maior chance (OR=1,430, IC95%= 1,113-1,836) de relatar alguma urgência odontológica. As variáveis idade e renda compuseram o modelo ajustado de regressão, porém sem significância ( $p > 0,05$ ). Entre os indivíduos que relataram urgência odontológica, 53,65% informaram utilizar o serviço público odontológico. A utilização do serviço público odontológico em casos de urgência se deu preferencialmente por indivíduos com maior idade (OR=1,014, IC95%= 1,003-1,026). **Conclusões:** As urgências odontológicas foram mais frequentes entre indivíduos que não sabem ler, o que reflete uma iniquidade em saúde. A utilização do serviço público odontológico por idosos nos casos de urgência revela o acesso preferencial dessa população via SUS.

**Palavras-chave:** Acesso aos serviços de saúde. Atenção primária à saúde. Serviços de saúde bucal.

**Área temática:** 9.1 Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

**RevICO**

**João Pessoa, v. 17, n.3, AGO-SET. 2019**